

**FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE
DO
PORTO**

**GUIA DO ESTUDANTE
FILOSOFIA**

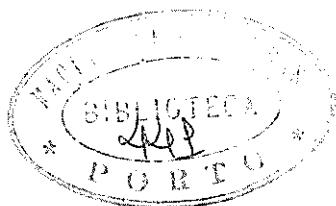


**EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO
1984/85**

AB(05)
OU

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

GUIA DO ESTUDANTE
FILOSOFIA



EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO
1984/85

378(05)
Guia

INTRODUÇÃO

1. - *O Guia do Estudante*, essencialmente integrado pelos programas e bibliografias das cadeiras dos vários cursos, continua a ser um instrumento de trabalho indispensável a todos os alunos desta Faculdade, que a ele terão de recorrer inúmeras vezes ao longo do presente ano lectivo de 1984-1985.

A sua importância, particularmente reconhecida pelos primeiranistas e estudantes-trabalhadores, transcende os limites cronológicos do ano lectivo em curso, pois muitos a ele terão de voltar por ocasião da instrução de processos de equivalências de cadeiras ou cursos aqui obtidos, noutras Faculdades do País ou do estrangeiro. Mas as suas virtualidades não se esgotam nestes aspectos pragmáticos, pois, além de informações de interesse para quantos, de algum modo, estão ligados a esta Faculdade, permite um saudável intercâmbio com as instituições congêneres portuguesas e com muitas do estrangeiro, mormente do Brasil e dos novos estados africanos de expressão portuguesa. Por sua vez, a procura timidamente esboçada por parte de antigos alunos, no ano precedente, aconselha uma maior difusão, aliás útil para a desejada aproximação entre a Universidade e as escolas do meio circundante.

2. - ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA FACULDADE

O funcionamento da Faculdade assenta numa estrutura democrática, cujos órgãos e respectivas atribuições estão definidos no chamado Decreto de Gestão, o Decreto-Lei nº 781/76 de 28 de Outubro. Assim, de acordo com o artigo 1º do citado Decreto, os órgãos da Faculdade são:

- a. Assembleia Geral da Escola
- b. Assembleia de Representantes

- c. Conselho Directivo
- d. Conselho Pedagógico
- e. Conselho Científico
- f. Conselho Disciplinar

Deixando de parte a Assembleia Geral da Escola e o Conselho Disciplinar, que nunca chegou a ser regulamentado, impõe-se dizer que a Assembleia de Representantes é composta por delegados dos docentes, dos estudantes e do pessoal técnico, administrativo e auxiliar, eleitos pelo período de um ano. Como a Faculdade de Letras do Porto tem mais de 2000 alunos (atingiu os 4000 no ano de 1981/82), a representação dos vários grupos é o seguinte: docentes, 30; estudantes, 30; funcionários, 15. À Assembleia de Representantes tem um presidente eleito.

Entre as várias atribuições da A. R., cabe-lhe eleger o Conselho Directivo que é composto por 4 docentes, 4 estudantes e 2 elementos do pessoal técnico, administrativo e auxiliar. Os membros do Conselho Directivo elegem o seu presidente.

O Conselho Pedagógico é composto paritariamente por professores, assistentes e estudantes em número máximo de 24, eleitos em escrutínio secreto.

O Conselho Científico é constituído pelos Professores Doutores. Funciona em reuniões plenárias ou através da sua Comissão Coordenadora, eleita anualmente.

A presidência dos vários órgãos de gestão, durante o ano de 1984, está confiada aos seguintes docentes:

Conselho Directivo - Prof. Doutor José Marques
Conselho Científico - Prof. Doutor Eugénio Francisco dos Santos
Conselho Pedagógico - Prof.^a Doutora Maria Cândida Gonçalves da Costa Reis Monteiro Pacheco
Ass. de Representantes- Prof. Dr. Armindo de Sousa

3. - SERVIÇOS DA FACULDADE

Os serviços que, sob a orientação do Conselho Directivo, garantem o normal funcionamento da Faculdade são: a SECRETARIA, a CONTABILIDADE e a BIBLIOTECA.

Dado que a Faculdade de Letras não tem autonomia administrativa e financeira, a Secretaria e a Contabilidade trabalham em estrita ligação com a Secretaria e Contabilidade gerais da Universidade, daí resultando um incalculável peso burocrático, a todos os títulos lamentável. No intuito de obviar a esta situação, no âmbito do projecto de modernização dos variados serviços da Universidade do Porto, está prevista para breve a instalação de dois terminais de computador na Faculdade de Letras: um afecto aos serviços administrativos e outro reservado à investigação científica.

O horário da Secretaria é o seguinte:

9h às 12h
14h às 17h 30m

Mas só abre ao público:

10h às 12h
14h às 16h

A Biblioteca, que por força do Decreto-Lei nº 536/79, de 31 de Dezembro, está na directa dependência do Presidente do Conselho Directivo, é um dos serviços fulcrais da Faculdade de Letras. Por isso se tem actuado no sentido de aumentar o volume e qualidade do seu recheio e alargar o horário do seu funcionamento.

Dada a importância da sua correcta utilização aqui lhe reservamos também especial atenção.

BIBLIOTECA CENTRAL

Para a consulta de livros necessários ao seu estudo, os alunos podem recorrer, na cidade, sobretudo aos seguintes

locais:

- a. *Biblioteca Central da Faculdade*, à qual estão ligados alguns Institutos;
- b. *Biblioteca Pública Municipal do Porto*;
- c. Bibliotecas de outras instituições.

O acesso à consulta dos livros existentes na Biblioteca Central e nos Institutos da Faculdade faz-se através da obtenção do cartão de leitor, que é fornecido e revalidado após ter-se efectuado a matrícula do aluno. Na Biblioteca Central existem dois tipos de leitura:

- a. de presença, na Sala de Leitura, de acordo com o horário afixado;
- b. domiciliária, regulamentada por normas também afixadas (levantamento dos livros entre as 16h e as 17h 30m e a sua devolução das 9h às 9h 30m do dia seguinte).

A consulta de qualquer livro é precedida da obtenção da respectiva cota num dos seguintes ficheiros da *Sala dos Ficheiros*:

- a. *Onomástico*;
- b. *Didascálico*;
- c. *C.D.U.* (*Classificação Decimal Universal*).

Como em todas as Bibliotecas, além das obras classificadas de "Reservados", também as obras de referência (dicionários, enciclopédias), as revistas e publicações periódicas não podem ser requisitadas para leitura domiciliária. Certos volumes não podem também ser fotocopiados, por razões materiais.

Para qualquer dúvida, solicite as informações dos funcionários da Biblioteca.

Se pretende tomar conhecimento das últimas aquisições bibliográficas, consulte o *Boletim Bibliográfico* (semanal).

Ao consultar os ficheiros, não retire as fichas do seu lugar.

Não danifique os livros; são património de todos.

O horário oficial da Biblioteca é o mesmo da função pública, mas apesar da escassez de pessoal, com a compreensão dos funcionários adstritos a este serviço, conseguiu-se o seu alargamento, em regime experimental, até às 19h 30m, de forma a servir também os estudantes-trabalhadores. O próximo objectivo é conservá-la ininterruptamente aberta desde as 9h às 19h 30m.

Entretanto, observar-se-á o seguinte horário:

Das 9h às 12h

Das 14h às 19h 30m

4. OFICINA GRÁFICA

Em colaboração com a Biblioteca Central trabalhamos serviços de reprografia ou Oficina Gráfica, apta a executar quaisquer trabalhos encomendados por professores e alunos, tanto durante os períodos lectivos como nos meses de férias.

A fim de os alunos poderem dispor, em tempo oportuno, dos textos de apoio seleccionados para as diversas cadeiras, os docentes deverão fornecer aos funcionários destes serviços, com a necessária antecedência, indicações sobre os originais e o número de exemplares a reproduzir.

5. LICENCIATURAS E MESTRADOS

Actualmente a Faculdade de Letras do Porto ministra os cursos de História (com as variantes de Arte e de Arqueologia), Filosofia, Línguas e Literaturas Modernas (com as diversas combinações especificadas na página 23) e Geografia.

Além das licenciaturas correspondentes a estes cursos, são aqui ministrados os cursos de pós-graduação ou mestrados em Linguística, Literaturas Românicas Modernas, História Medieval

e História Moderna.

Recentemente, o Conselho Científico aprovou e foi já solicitada às instâncias superiores a criação dos mestrados em Filosofia Medieval, em Filosofia Social e Política e em Filosofia do Conhecimento, estando programada para o ano lectivo em curso a concretização dos dois primeiros e a do terceiro para Outubro de 1985.

A estes teremos de acrescentar o mestrado em Ensino da Língua Portuguesa, especialmente voltado para a preparação de professores de Português no estrangeiro.

6. LABORATÓRIOS

Possui a Faculdade de Letras apenas três laboratórios: o de Línguas o de Fonética e o de Geomorfologia, os quais se impõe ampliar e apetrechar convenientemente.

Embora instalado no departamento de Geografia, está ao dispor de todos os docentes e investigadores desta Faculdade um mini-computador, oferecido pela Fundação Calouste Gulbenkian, que tem prestado relevantes serviços a vários projectos de investigação, mormente no tocante aos estudos geográficos. Aprendendo, porém, à crescente importância da *Informática* para os diversos Cursos, Centros e Projectos de investigação existentes na Faculdade, o Conselho Directivo inscreveu no PIDDAC para 1985 a aquisição do equipamento necessário à constituição de um centro de micro-computação que responda às necessidades de toda a Faculdade. Idênticas medidas se tomaram em ordem a dotá-la com um laboratório fotográfico e à completa remodelação dos laboratórios de Línguas, de Fonética e de Geomorfologia.

7. CENTROS DE ESTUDOS

Na Faculdade de Letras estão também sediados os seguintes Centros de Estudos da Universidade do Porto, dependentes do Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC) :

Centro de História.

Centro de Linguística.

Centro de Literatura.

Centro de Geografia.

No âmbito da geminação da cidade e Universidade do Porto com a cidade e Universidade francesa de Bordeus, encontra-se igualmente instalado nesta Faculdade o *Centro de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia (C.E.N.P.A.)*.

8. INSTITUTOS

Na Faculdade existem, actualmente, os seguintes Institutos de:

- *Estudos Americanos*
- *Estudos Ingleses*
- *Estudos Germânicos*
- *Arqueologia*
- *História da Arte*
- *Filosofia e História da Filosofia*
- *Cultura Portuguesa*

Os três primeiros destinam-se, essencialmente a apoiar a difusão da língua e cultura dos respectivos países.

Objectivos idênticos perseguem as conhecidas *Salas: Francesa, Espanhola e Brasileira*, que, por isso, urge referir nesta rubrica.

O dinamismo de alguns destes Institutos está documentado nas suas publicações. Assim o de Arqueologia retomou e continua, com êxito, a publicação da revista "Portugália" e o de História da Arte tem-se imposto pela série de cadernos monográficos já editados.

9. FORMALIDADES LEGAIS A OBSERVAR PELOS ALUNOS

Recorda-se a todos os alunos dos cursos gerais e dos vários mestrados a imperiosa necessidade de, atempadamente, satisfazerem às formalidades legais, relativas a inscrições, pagamen-

to de propinas, apresentação de documentos e boletins, incluindo a *micro-radiografia, etc.*

Dado que os serviços da PROCURADORIA praticamente não funcionam, deverá cada um tratar por si ou através de pessoa da sua confiança de quanto lhe diga respeito.

É inadmissível que por desleixo ou incúria estudantes universitários tenham de ver a sua inscrição anulada.

10. - FORMALIDADES LEGAIS A OBSERVAR PELOS DOCENTES

Tendo em atenção os prazos fixados por Lei, indicam-se a seguir as épocas do ano em que, segundo os casos, devem ser entregues nos Serviços da Secretaria os seguintes documentos:

- Durante o mês de Janeiro - *Os pedidos de equiparação a bolseiro.*
- " " " " Março - *Os docentes em regime de requisição devem solicitar a renovação da requisição.*
- " " " " Abril - *Impresso para o subsídio de férias, devidamente preenchido.*
- " " " " Outubro - *Impresso para o subsídio de Natal.*
- " " " " Novembro- *Declaração de exclusividade.*
e
- *Cópia da declaração do imposto complementar.*

11. NORMAS DE AVALIAÇÃO EM VIGOR NO ANO LECTIVO DE 1984-1985

A publicação da Portaria nº 886/83, de 22 de Setembro, que regulamenta as três épocas de exames finais - *normal, de recurso e especial* - obrigou a actualizar as *Normas de Avaliação*, que passam a ter a seguinte redacção:

"No desempenho das funções que lhe competem pelo Decreto-Lei nº 781-A/76, de 26 de Outubro, Art.º 21º, e de acordo com

as normas de condicionamento do exame final definido pela Portaria nº 886/83, de 22 de Setembro, o Conselho Pedagógico fixa como se segue as normas de avaliação de conhecimentos em vigor para o ano lectivo de 1984 - 1985, sem prejuízo da possibilidade de alterações que a experiência ulteriormente aconselhe. Aproveita-se o ensejo de insistir na prática de um ensino aberto e crítico, na necessidade de coordenação interdisciplinar e de constante melhoria na definição de objectivos, métodos e critérios de avaliação, no sentido de se evitarem disparidades de disciplina para disciplina e de curso para curso.

Capítulo I - Disposições gerais

Art.º 1º - Os docentes deverão apresentar aos alunos no início do ano lectivo as modalidades de avaliação previstas no Art.º 2º

Art.º 2º - Admitem-se três modalidades de avaliação, integrando-se as duas primeiras nos termos e condições que a Portaria nº 886/83, de 22 de Setembro, entrega à competência do Conselho Pedagógico como condições de frequência escolar:

- I - Avaliação contínua.
- II - Avaliação periódica.
- III - Exame final

Art.º 3º - Devem, além disso, promover-se trabalhos escritos, individuais ou em grupo, a apresentar e a discutir oralmente, na aula ou fora dela, e trabalhos práticos, quando tenham cabimento. O professor deverá acompanhar de perto em todos os trâmites a elaboração desses trabalhos. Os grupos que venham a constituir-se não podem exceder o limite máximo de cinco alunos.

Art.º 4º - Os alunos que reprovem na avaliação contínua ou periódica só poderão fazer exame final na época de recurso (Setembro-Outubro), nas condições fixadas por lei.

Art.º 5º - Embora não seja permitida qualquer revisão de provas, os alunos, sempre que disso tenham necessidade para a orientação do seu estudo, poderão solicitar aos respectivos docentes a consulta, todas as vezes que exista uma inequívoca finalidade pedagógica. No caso de prestação de prova oral, o aluno tem direito a ser informado acerca da nota que obteve na prova escrita correspondente.

Art.º 6º - As provas orais de avaliação de conhecimentos devem realizar-se em salas com portas abertas ao público e perante um júri constituído pelo número mínimo de dois docentes ligados à área da cadeira.

Art.º 7º - Todas as notas relativas a provas ou trabalhos que sirvam de fundamento à classificação final serão publicadas sob a forma de nota quantitativa (escala de 0 a 20).

Art.º 8º - Todas as classificações afixadas, parcelares e finais serão sempre arredondadas: 0,45 (quarenta e cinco centésimos de valor) elevam a componente não - decimal à unidade seguinte (Ex. 9,45 = 10 e 7,45=8).

Capítulo II - Disposições Especiais

A - Avaliação Contínua

Art.º 9º - O processo de avaliação contínua constará de vários tipos de provas, tais como: trabalhos escritos (individuais ou de grupo), relatórios de leituras ou de trabalhos de campo, elaboração de biografias críticas, exposições feitas nas aulas, testes, provas orais.

Art.º 10º - A avaliação contínua só poderá realizar-se em turmas cuja frequência média real não exceda 30 alunos. Em certos casos, poderá haver alteração des-

se número, mediante prévia autorização do Conselho Pedagógico.

Art.º 11º - A avaliação contínua obriga à presença do aluno em 3/4 das aulas teóricas, práticas e teórico-práticas. A presença dos alunos deverá ser verificada pela assinatura de folhas de presença, sob a responsabilidade do professor.

Art.º 12º - A inscrição em avaliação contínua deverá ser feita no decurso do primeiro mês de funcionamento das turmas da disciplina.

Art.º 13º - Os alunos poderão desistir da avaliação contínua, com possibilidade ainda de escolha de outras modalidades de avaliação, desde que essa desistência não ultrapasse o segundo mês de funcionamento da turma em que se encontram inscritos.

Art.º 14º - Nas cadeiras que funcionam em regime de seminário pode praticar-se a avaliação contínua.

B - Avaliação Periódica

Art.º 15º - O número de provas a realizar em avaliação periódica será de duas escritas, podendo uma delas não o ser, se tal for solicitado pelo aluno e houver acordo por parte do docente.

Quaisquer outras provas que venham a ser realizadas no âmbito de cada cadeira serão facultativas.

§ Único: Sempre que as classificações das provas que excedam o número mínimo de duas sejam consideradas para efeito de média final, serão publicadas como as restantes.

Art.º 16º - A indicação do calendário das provas será oportunamente feita pelo Conselho Pedagógico, tendo em conta a data do início das aulas.

Art.º 17º - Os alunos em avaliação periódica têm direito, nas condições abaixo indicadas, a uma prova de repescagem a realizar com os exames finais da época normal, na sua primeira chamada. Entre a afixação dos resultados das provas de avaliação periódica e a primeira chamada do exame final da época normal deverá mediar um intervalo mínimo de 48 horas.

Art.º 18º - As condições referidas no Artigo anterior são as seguintes:

- 1 - Para que haja direito a uma prova de repescagem a nota de uma das provas de avaliação periódica terá de ser obrigatoriamente positiva.
- 2 - Os alunos que tenham obtido uma nota igual ou inferior a sete valores numa das provas ou a ela tenham faltado deverão sujeitarse a uma prova de repescagem sobre matéria respeitante àquela prova.
- 3 - Ficam dispensados da prova de repescagem, embora possam realizá-la, os alunos que tenham obtido numa das provas nota de oito ou nove valores, desde que a média das notas das suas provas seja positiva. Esta dispensa não se aplica caso a média seja negativa, sendo então necessária prova de repescagem para obtenção de passagem em avaliação periódica.
- 4 - A nota obtida na prova de repescagem anula a nota da prova que substitui.
Para que os alunos se considerem aprovados, a média final terá de ser positiva e em nenhuma das provas a nota poderá ser igual ou inferior a sete valores..

Art.º 19º - Em caso algum a prova de repescagem se destina a melhoria de nota, não podendo, por conseguinte

te, substituir uma prova classificada com nota positiva.

Art.º 20 - 1 - A inscrição do discente na avaliação periódica far-se-á pela sua presença na primeira prova de avaliação, ou por declaração escrita entregue ao professor até à realização dessa mesma prova.

2 - É permitida ao discente a desistência da avaliação periódica. Essa desistência deverá ser comunicada ao professor por escrito até à data da segunda prova de avaliação periódica.

Art.º 21º - No caso das línguas vivas, sem prejuízo do disposto nos art.ºs 16, 17 e 18 na parte que lhes é aplicável, a avaliação periódica consta de dois tipos de provas: escritas e orais. As provas escritas precedem a oral e obrigam a uma média mínima de 9 valores, tendo em conta os redondamentos fixados no art.º 8, sendo uma das obrigatoriamente positiva.

§ 1 - Cabe aos leitores fixar o momento da realização dessa prova oral, observando o mínimo de intervalo de 48 horas após a fixação dos resultados das provas escritas.

§ 2 - A classificação final deve obter-se pela média entre a nota da prova oral e a média alcançada entre as provas estipuladas pelo Art.º 21.

§ 3 - A prova oral não pode ser entendida como prova de repescagem.

C - Avaliação Final

Art.º 22º - O exame final é constituído por uma prova escrita e uma prova oral, devendo aquela anteceder sempre esta.

Art.º 23º - A nota mínima de admissão à oral será de oito

valores, tendo em conta os arredondamentos fixados no Art. 8º.

Art.º 24º - Os alunos que tenham nota igual ou superior a dez valores ficam dispensados da prova oral; mas, mesmo dispensados, podem requerê-la, para o que devem dirigir-se à Secretaria no prazo de 48 horas após a afixação das notas da prova escrita.

Art.º 25º - O artigo anterior não se aplica às línguas estrangeiras, em que a prova oral é sempre obrigatória, excepto no caso de não-admissão previsto no Art.º 23º.

Art.º 26º - O regime de obrigatoriedade de prova oral nas condições do número anterior poderá ser estendido a qualquer outra disciplina por decisão do Conselho Pedagógico, sob proposta do responsável pela cadeira e ouvido o responsável pela respectiva área do Conselho Científico.

Art.º 27º - Sempre que se realize a prova oral, o resultado final será a média obtida entre a nota escrita e a nota oral.

Art.º 28º - A prova oral do exame final realizar-se-á em sala de porta aberta ao público e perante um júri constituído no mínimo pelo regente da cadeira ou turma e por mais um docente do curso.

Capítulo III - Observações Finais

Art.º 29º - Deverão promover-se as formas mais convenientes de integração activa dos alunos nas aulas, tanto na modalidade de avaliação periódica como na preparação para o exame final.

Art.º 30º - A matéria versada nos testes será a que tiver sido leccionada até sete dias antes do início do calendário estabelecido para a realização das provas.

Art.º 31º - As datas das provas deverão ser afixadas com uma antecedência mínima de 15 dias.

Art.º 32º - Segundo as normas legais, os alunos podem prestar só duas provas na época de recurso (Setembro - Outubro), independentemente dos resultados obtidos na época normal (Julho). (Situações mais complexas, de acordo com o Art.º 8º da Portaria 886/83, de 22 de Setembro, ficam dependentes de despacho reitoral. Ver também observações Importantes - I).

Art.º 33º - Os docentes e discentes devem recorrer ao Conselho Pedagógico sempre que estas normas se revelem omissas, deixem dúvidas de interpretação ou surjam diferendos de natureza pedagógica decorrentes da sua aplicação.

Observação Final: Para melhoria de nota, os alunos poderão sujeitarse de novo a exame na época de recurso (Setembro - Outubro) ou na época normal (Julho) do ano lectivo seguinte.

Para melhor esclarecimento, transcrevem-se a seguir os Art.ºs 7º, 8º, 9º e 10º da Portaria nº 886/83 de 22 de Setembro:

Art.º 7º - (*Época Especial*): Na época especial cada aluno pode prestar provas de exame final em disciplinas a cujo exame nas épocas normal ou de recurso não haja comparecido ou, tendo comparecido, dele haja desistido ou nele haja sido reprovado, até um número máximo fixado nos termos do nº 8º, desde que com a aprovação em tais disciplinas, reúna as condições necessárias à obtenção de um grau ou diploma.

Art.º 8º - (*Número de exames das épocas de recurso e especial:*

1 - Cabe ao Reitor da Universidade ou Institu-

to Universitário fixar, sob proposta do estabelecimento de ensino em causa, o número máximo de exames a que os alunos podem ser admitidos na época de recurso e na época especial.

- 2 - Em relação à época de recurso, o reitor poderá igualmente fixar um número máximo de exames especiais para alunos que com a aprovação nos mesmos reúnam as condições necessárias à obtenção de um grau ou diploma.
- 3 - Em relação às épocas de recurso e especial, o reitor poderá igualmente fixar um número máximo de exames para alunos em determinadas situações, atentos problemas específicos de uma disciplina, ano, curso ou estabelecimento.

Art.º 9º - (*Regra supletiva*): Na ausência do despacho a que se refere o nº 8º o número de exames será o seguinte:

- a) Época de recurso: exames de 2 disciplinas anuais ou 4 semestrais;
- b) Época de recurso para os alunos a que se refere o nº 2 do nº 8º: exames de 3 disciplinas anuais 6 semestrais;
- c) Época especial: exames de 2 disciplinas.

Art.º 10 - (*Chamadas*): As regras gerais de avaliação de conhecimentos de cada estabelecimento de ensino poderão prever a existência de 2 chamadas em relação a cada exame na Época normal de exames.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

I - Ao abrigo da presente portaria, na sua reunião de 28 de Maio de 1984, o Conselho Científico propô para o ano em curso "a realização de dois exames quer na

época de recurso (Set./Out.), quer na especial (Dezembro) ".

II - Os alunos que desejem fazer exames para melhoria de nota na época de Julho do ano seguinte àquele em que obtiveram a passagem nas disciplinas cujas notas pretendem melhorar, têm de se cingir aos programas leccionados durante o ano lectivo em que terá lugar o novo exame e de prestar provas com o docente ou docentes que ministraram os referidos programas.

12 - CALENDÁRIO ESCOLAR E DE PROVAS DE AVALIAÇÃO ATÉ DEZEMBRO DE 1985:

Época especial do ano lectivo de 1983-84:

De 3 a 15 de Dezembro de 1984.

Início do ano lectivo de 1984-85

15 de Outubro

Fim das aulas - 31 de Maio

Provas em 1985:

Primeira avaliação periódica:

De 1 a 15 de Fevereiro,

Segunda avaliação periódica:

De 7 a 22 de Junho.

Exames finais:

Época normal: - de 1 a 31 de Julho

Época de recurso: - de 22 de Setembro a 12 de Outubro.

Época especial: - de 2 a 14 de Dezembro.

N.B. Os docentes devem entregar na Secretaria as pautas e termos de exames até ao último dia de cada um destes prazos.

Nos termos relativos à época normal, os docentes devem distinguir os alunos que obtiveram passagem em avaliação

ção contínua ou periódica dos que fizeram exame final, atribuindo aos primeiros a data de Junho em que foram afi- xadas as notas daquelas avaliações e aos segundos a data da publicação dos resultados dos exames finais.

Férias

De acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 47.713, as férias escolares terão a seguinte duração:

- a) Férias do Natal: de 19 de Dezembro a 3 de Janeiro.
- b) Férias do Carnaval: de 16 a 20 de Fevereiro.
- c) Férias da Páscoa: de 25 de Março a 9 de Abril.

13. SERVIÇOS DE APOIO

Os alunos da Faculdade de Letras podem beneficiar dos serviços de apoio oferecidos pela Universidade, não só quanto a bolsas de estudo, alimentação e alojamento, mas também quanto a assistência médica e medicamentosa, sem esquecer os centros culturais e desportivos da Academia Portuense.

Publicam-se, por isso, as listas e os endereços dos serviços que, segundo os casos, os interessados deverão contactar:

SERVIÇOS DE APOIO FINANCEIRO

Compreende:

- Secção de Apoio Financeiro.
- Serviço de Controle de Bolsas.
- Contencioso.

SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

Sede: Rua da Boa Hora, nº 18.

CANTINAS

- Miragaia, Rua D. Manuel II, Telefone: 26254

- Snack - Psicologia, Rua das Taipas, Telef: 315378
- Snack - Farmácia, Rua Aníbal Cunha, Telef: 317777
- Snack - Letras, Rua do Campo Alegre, Telef:
- Entreparedes, Rua de Entreparedes, nº 48,
Telefone: 24676 (Instituto)
- Belas Artes, Av. Rodrigues de Freitas, nº 265,
Telefone: 564688
- Economia, Rua Roberto Frias, Telefone: 499156
- Medicina, Alameda Prof. Hernâni Monteiro,
Telefone: 499394
- I.S.E.P., Rua de S. Tomé, Telefone: 488969

BARES

- Farmácia
- Sede
- Conservatório de Música
- Psicologia
- Entreparedes
- Letras
- R.U. Femenina
- Belas-Artes
- Ciências
- I.S.E.P.
- Medicina
- Engenharia
- Economia

SERVICOS DE ALOJAMENTO

SECRETARIA: Rua da Boa Hora,nº 18

RESIDÊNCIAS

(entre parêntesis anota-se a capacidade de cada)

Nº 1 - (53) Largo dos Lóios, nº 80, Telef: 21351
317309

Nº 2 - (53) Rua do Rosário, nº 172, Telef: 22402

Nº 3 - (28) Rua da Boa Hora, Nº 28, Telef:318940

Nº 5 - (49) Rua Miguel Bombarda, nº 451, Telef:319605

MERCADO DE AUTO-SERVICIO

Rua D. Manuel II ou Rua Jorge Viterbo Ferreira, nº 120
Telef: 26254

PROCURADORIA

Rua do Rosário, nº 172

SERVICIOS MÉDICOS

Rua António Pinto Machado, Telef.s: 696521 - 694892

14. ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

Na Faculdade de Letras existe uma *Associação de Estudantes*, que, além da prossecução de outros objectivos específicos, poderá prestar um extraordinário apoio aos alunos voluntários e aos trabalhadores-estudantes, até porque os serviços de PROCURADORIA são, praticamente, inexistentes.

15. ALGUNS DADOS ESTATÍSTICOS

Não queremos encerrar esta introdução sem oferecer alguns dados estatísticos, indispensáveis para se ter uma ideia mais exacta da dimensão da Faculdade de Letras no contexto da Universidade do Porto e das Universidades portuguesas, bem como da sua enorme influência e responsabilidade social, sobretudo no centro e norte do País.

A leitura atenta dos números que a seguir se apresentam põe em relevo a notória desproporção entre os corpos docente e discente e os enormes inconvenientes daí resultantes, facto que não poderá ser olvidado pelas competentes entidades responsáveis pela vida académica.

ALUNOS INSCRITOS NO ANO LECTIVO DE 1983-84

Filosofia	607
Geografia	289
História	712
História (variante de Arqueologia)	116
História (variante de Arte)	76
História (variante de Arte e Arqueologia)	26

Línguas e Literaturas Modernas:

Estudos Franceses e Alemães	42
Estudos Franceses e Ingleses	317
Etsudos Ingleses e Alemães	651
Estudos Portugueses	84
Estudos Portugueses e Alemães	43
Estudos Portugueses e Franceses	765
Estudos Portugueses e Ingleses	<u>247</u>
Total.....	3.975

Inscritos nos Mestrados de:

Lingüistica	12
Literatura	12
História Medieval	10
História Moderna	<u>10</u>
Total.....	44

Total de alunos inscritos..... 4.019

CORPO DOCENTE

CATEGORIAS	CURSOS				
	História e Variantes	Filosofia	Línguas e Lit. Modernas	Geografia	Totais
Prof. Catedráticos	9	3	4	-	16
Prof. Associados	2	5	4	2	13
Prof. Auxiliares	2	1	-	-	3
Assistentes	35	17	53	23	128
Leitores	-	-	23	-	23
TOTAIS	48	26	84	25	183

PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E AUXILIAR:

Apesar de o quadro do pessoal da Faculdade ser muito mais elevado, estão preenchidas apenas 47 vagas distribuídas pelas diversas categorias profissionais destes sectores.

Face ao número de alunos desta Escola e ao de funcionários existentes noutras estabelecimentos congéneres são gritantes as carências desta Faculdade também nestes sectores, estando-se na iminência de estrangulamento de alguns serviços.

16. CRÓNICA BREVE

O Guia do Estudante poderá servir também de memória da Faculdade, registando de forma sumária os principais acontecimentos ocorridos durante o ano lectivo findo. Por isso lhe introduzimos esta crónica breve, integrada pelas seguintes rubricas:

Visitas:

1. Afim de presidir à solene abertura do Curso de Formação de Jornalistas, realizada em 29 de Novembro de 1983, deslocou-se à Faculdade de Letras Sua Ex.^{ma} o Sr. Presidente da República, General António Ramalho Eanes, que numa rápida visita ao edifício tomou conhecimento das nossas múltiplas e graves carências, nomeadamente em matéria de instalações.

2. Acompanhado pelo Reitor da Universidade do Porto, Director-Geral do Ensino Superior e diversos técnicos superiores da D.-G.E.S. e pelo Director das Construções Escolares do Norte, em 7 de Dezembro de 1983, o Sr. Ministro da Educação, Prof. Doutor José Augusto Seabra, visitou oficialmente a Faculdade de Letras. Com esta visita a equipa ministerial pretendia inteirar-se *in loco* da situação concreta desta Escola. Por isso, durante a sessão de trabalho aqui realizada, o Presidente do Conselho Directivo apresentou um relatório minucioso das carências em matéria de instalações, equipamento e pessoal docente, técnico, administrativo e auxiliar, tendo os Presidentes dos Conselhos Científico e Pedagógico e os representantes dos alunos vincado, igualmente as referidas necessidades.

Provas Públicas

A vitalidade de uma escola de ensino superior documenta-se também no ritmo com que os seus docentes divulgam os resultados das suas investigações e se apresentam a provas públicas. O ano lectivo transacto revelou-se fértil em actos desta natureza, tendo prestado provas de:

- Doutoramento - em *Filosofia*, nos dias 13 e 14 de Dezembro de 1983, o lic. Luís Carlos Gomes de Melo Araújo;
- em *História Moderna e Contemporânea*, no dia 6 de Janeiro de 1984, o lic. João Francisco Marques.

- Agregação - em *Filosofia Antiga e Medieval*, a Profª Doutora Maria Cândida Gonçalves da Costa Reis Monteiro Pacheco, nos dias 4 e 5 de Janeiro de 1984;
- em *Filosofia (Epistemologia da Ciências Humanas)* O Prof. Doutor Antônio Teixeira Fernandes, nos dias 19 e 20 de Janeiro de 1984;
- em *História Contemporânea*, o Prof. Doutor Francisco Alberto Fortunato Queirós, nos dias 13 e 14 de Janeiro de 1984.

Doutoramento Honoris Causa

Atendendo ao elevado nível científico patente em inúmeras obras publicadas e aos relevantes serviços prestados à Faculdade de Letras, a Universidade do Porto conferiu o grau de *Doutor Honoris Causa* ao Professor Jean Delumeau, em solene acto público, realizado nesta Faculdade, em 6 de Janeiro de 1984, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Doutor Luís António de Oliveira Ramos.

O elogio do doutorando esteve a cargo do Prof. Doutor Cândido Augusto Dias dos Santos, tendo o do padrinho - S. Ex.^{mo}

Rev.^{mo} D. Antônio Ferreira Gomes, bispo resignatário do Porto - sido feito pelo Prof. Doutor Eugénio Francisco dos Santos.

Colóquios

1. *Internacional de Arqueologia*

Promovido pelo Instituto de Arqueologia e com o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura, Reitoria da Universidade do Porto, Fundações Calouste Gulbenkian e Engº António de Almeida, Governo Civil do Porto e outras instituições, de 14 a 16 de Novembro de 1983, realizou-se na Faculdade de Letras o Colóquio Internacional de Arqueologia, comemorativo do cinquentenário da morte de Rui de Serpa Pinto, que reuniu elevado número de especialistas em Arqueologia do Noroeste Peninsular.

2. *Internacional sobre Kafka*

Por iniciativa do Instituto de Estudos Germânicos, com o apoio do Conselho Directivo e a colaboração do Instituto Alemão do Porto e da Embaixada da Áustria, de 24 a 26 de Outubro de 1983, realizou-se, na Faculdade de Letras, o Colóquio International comemorativo do 1º centenário do nascimento de Franz Kafka, a que as Faculdades de Letras de Lisboa e Coimbra prestaram a melhor colaboração.

As comunicações apresentadas foram reunidas num volume de *actas*, já divulgado, com o título:

Kafka: Perspectivas e leituras do universo Kafkiano.

REESTRUTURAÇÃO DA FACULDADE

Após intenso trabalho realizado no âmbito dos vários órgãos e departamentos e, em particular, pelo Conselho Científico, foram enviados ao Ministério da Educação os projectos de reestruturação dos cursos actualmente ministrados nesta Faculdade de Letras e de criação de novas licenciaturas em Ciências Humanas: Sociologia, Comunicação Social e Semiologia (Semiótica Literária).

Foram igualmente apresentados os projectos de criação dos mestrados em Filosofia Medieval em Filosofia Política em Filosofia do Conhecimento e em Ensino da Língua Portuguesa.

Solicitou-se também autorização para se ministrar na Faculdade de Letras o *Curso de Especialização em Ciências Documentais*, criado pelo Decreto-Lei nº 87/82, de 13 de Julho.

Revistas

Após dez anos de interrupção, estimulado pelo Conselho Directivo, o Conselho Científico da Faculdade decidiu retomar a publicação da "Revista da Faculdade de Letras", nas suas três séries: História Filosofia e Línguas e Literaturas Modernas.

O Curso de Geografia, enquanto não lhe é possível dispor de publicação autónoma, fica associado ao de História.

O Vol. I da Série de "Filosofia", já se encontra no prelo, devendo aparecer em fins de Novembro ou, no máximo, principios de Dezembro do ano corrente.

P R O G R A M A S

E

B I B L I O G R A F I A S

HERMENEUTICA DO TEXTO FILOSÓFICO

DOCENTE: Dr. Januário Torgal Mendes Ferreira

I. O Programa da textualidade

1. A perspectiva duma metodologia propedeútica na investigação da textualidade.

1.1. A textualidade filosófica

1.2. Critérios técnicos de investigação

1.3. A esquematização dum trabalho de interpretação filosófica

1.4. Metodologia de leitura. Trabalho prático

2. A perspectiva linguístico-hermeneútica.

2.1. A reactualização da tradição hermenêutica-como leitura crítica-metódica

2.2. Os paradigmas hermenêutico-explicativos e a sua complementaridade na epistemologia da leitura

2.3. A hermenêutica filosófica e o exercício intertextual

2.3.1. Trabalhos práticos

II. A hermenêutica filosófica como a experiência aberta e conflituosa do filosofar.

BIBLIOGRAFIA

APEL, K. O. - *Scientism or Transcendental Hermeneutics? on the question of the subject of the Interpretation of signs in the Semiotics of Pragmatism in Transformation of Philosophy*, trad., LONDON, Routledge Kegan Paul Ltd, 1980, pp. 93-135.

BACKES, C. - *Hermenêutica e Psicanálise* in "A Psicanálise" trad., Lisboa, Ed. 70, 1975, pp. 303-318.

BARTHES, R.- *Le Degré Zéro de l'Écriture*, Paris, Ed. du Seuil 1972.

- *Exégese et Hermeneutique*, Paris, Ed. du Seuil, 1971, pp. 181-204, 239-265.

- BARTHES, R. - *Texte (Théorie du)*, Encyclopædia Universalis Vol. 15, p. 1017.
- Com outros autores - *Analyse Structurale et Exégèse Biblique*, Neuchâtel, Delachaux et Nestlé, 1971.
- BETTI, E. - *Teoria Generale della Interpretazione*, 2 vols., Milano, Ed. Instituto di Teoria della Interpretazione, 1955.
- BLEICHER, J. - *Contemporary Hermeneutics - Hermeneutics as Method, Philosophy and Critique*, London, Routledge Kegan Paul Ltd, 1980.
- BOUYER, L. e outros - *Qu'est-ce qu'un texte? Éléments pour une Herméneutique*, Paris, Librairie José Corti, 1975.
- BULTMANN, R. - *Le Problème de l'hermèneutique in "Poi et Compréhension"* Vol. I, trad., Paris, Ed. du Seuil, 1970, pp. 599-626.
- COELHO, E. Prado - *Os Universos da Crítica*, Lisboa, Edições 70, 1983.
- CORETH, E. - *Questões Fundamentais de Hermeútica*, trad. S. Paulo, Ed. Universidade de S. Paulo, 1973.
- DILTHEY, W. - *Origine et Développement de l'hermèneutique in le Monde de l'esprit*, Vol. I, trad., Paris, Aubier-Montaigne, 1974, pp. 319-340.
- DURAND, G. - *As Hermeneúticas redutivas. as Hermeneúticas Instaurativas in "A imaginação Simbólica"*, trad., Lisboa, Ed. Arcádia, 1979, pp. 45-118.
- ECO, U. - *A poética da obra aberta*, (trad. do I cap. de "O-
pera Aperta") in *Páginas de Estética Contemporâ-
nea*, Lisboa, Ed. Presença, 1966, pp. 137-171.
- *Letitura do texto Literário*, trad., Lisboa, Ed. Presença, 1983.
- ELIADE, M. - *Histoire et l'hermèneutique in "L'épreuve du Babbirinthe"*, Paris, Belfond, 1978, pp. 137-159.
- FOUCAULT, M. - *Nietzsche, Freud e Marx*, trad., Porto, Ed.RÉS, 1975.

- FOUCAULT, M. - *As Palavras e as Coisas*, trad., Lisboa, Portugália Editora, 1967, pp. 50-69, 386-394.
- FREUND, J. - *A Teoria das Ciências Humanas*, trad., Lisboa, Socio-Cultural, 1977.
- GADAMER, H. G. - *Le Problème de la Conscience Historique*, Louvain, Publ. Universitaires de Louvain, 1963.
- *Verdad y Método Fundamentos de una Hermeneutica Filosófica*, trad., Salamanca, Ed. Sigueme, 1977.
- *Philosophical Hermeneutic*, trad., BERKELEY - Los Angeles - London, University of California Press, 1977.
- *L'art de Comprendre*, V. I, - trad., Paris Aubier - Montaigne, 1982.
- GALAY, J. L. - *Philosophie et Invention Textuelle*, Paris, Ed. KLINCKSIECK, 1977.
- GAUVIN, G. - *O Discurso da Filosofia Sistemática - Experiências de Leitura e Investigações de Estrutura in "Filosofia da Linguagem"*, trad., Coimbra, Livraria Almedina, 1973, pp. 173-237.
- GENETTE, G. - *Estruturalismo e Crítica Literária*, in "Estruturalismo - Antologia de Textos Teóricos", trad., Lisboa, Portugália Editora, 1967, pp. 367-392.
- GOLDMANN, L. - *O Sujeito da Criação Cultural*, in *Dialéctica e Ciências Humanas*, V. I, trad., Lisboa, Ed. Presença, 1972, pp. 61-97.
- GRANGER, G. G. - *Observações Acerca do uso da Língua em Filosofia in Problemas e Métodos de Semiólogia*, (direcção de J. J. Nattiez), trad., Lisboa, Ed. 70, sem data, pp. 43-50.
- GREISCH, J. - *Hermeneutique et Grammatologie*, Paris, Ed. du C. N. R. S., 1977.
- GUSDORF, G. - *L'Hermeneutique Compréhensive et L'Historisme in Introduction aux Sciences Humaines*, Paris, Les Belles-Lettres, 1960, pp. 437-470.

- HABERMAS, J. - *Connaissance et Intérêt*, trad., Paris, Gallimard, 1976.
- HEIDEGGER, M. - *L'être et le Temps*, trad., Paris, Gallimard 1964.
- *Acheminements vers la Parole*, trad., Gallimard, 1967.
- HIRSCH, E. D. - *Validity in Interpretation*, New Haven, Yale University Press, 1967.
- KIBÉDI VARGA, A. - *Teoria da Literatura*, trad., Lisboa, Ed. Presença, 1983, pp. 56-60, 149-164.
- KRISTEVA, J. - *Le Texte Clos, in Semiotiké - Recherches pour une Semanalyse*, Paris, Ed. du Seuil, 1978, pp. 51-81.
- JACOB, A. - *La Place de l'Hermeneutique in Introduction à la Philosophie du Langage*, Paris, Gallimard, 1976, pp. 245-258.
- JAUSS, H. R. - *Limites et Tâches l'une Herméneutique Littéraire*, "Diogène", Paris, 1980, n°109, pp. 102-133.
- *Pour une Esthétique de la Réception*, trad. Paris, Gallimard, 1978.
- *História Literária como desafio à Ciência Literária. Literatura medieval e teoria dos Gêneros*, trad., Porto, Livros Zero, 1974.
- JUHL, P. D. - *Interpretation - an essay in the Philosophy of Literary Criticism*, Princeton New Jersey Princeton University, Press, 1980.
- LAFRANCE, Y., - *Méthode et Exégese en Histoire de la Philosophie*, Paris, LES BELLES LETTRES, 1983.
- LLEDO, E. - *Lenguaje e Interpretación Filosófica in Filosofía y Lenguaje*. Barcelona, Ed. ARIEL, 1974, pp. 115-135.
- MARINO, A. - *L'herménèutique des Idées Littéraires in Critique des Idées Littéraires*, trad., Paris, P. U. F., 1977, pp. 242-270.
- *D'herménèutique de Mircea Eliade*, trad. Paris, Gallimard, 1981.

- MARKUS, G. - *Le Positivism et l'Herméneutique comme Théories de l'Objectivation in Langage et Production*, trad., Paris, Denoel / GONTIER, 1982.
- MOREIRA, M. E. - *Sentimento/Pensamento no Cancioneiro: ma leitura Hermenêutica*, "Nova Renascença" Porto, 1982, vol. II, pp. 339-353.
- MUSSNER, F. - *Histoire de l'Herméneutique*, trad., Paris, Les Ed. du CERF, 1972.
- NATTIEZ, J. J. - *Para uma Definição da Semiólogia (Semiologia e Hermenêutica) in Problemas e Métodos de Semiólogia*, op. cit., pp. 11-29.
- ORTIZ - OSÉS, A. - *Mundo, Hombre y Lenguaje Crítico. Estudios de Filosofía Hermeneutica*, Salamanca, Ed. Sigueme, 1976.
- PALMER, R. E. - *Hermeneutics. Interpretation Theory in Schleiermacher, Dilthey, Heidegger and Gadamer*, Evanston, Northwestern University Press, 1969.
- PEREIRA, M. B. - *Compreensão e Alteridade*, (BIBLOS), Coimbra, III, 1976.
 - *Experiência e Sentido*, (BIBLOS), Coimbra, LV, 1979, p.
 - *Prefácio à Tradução Portuguesa da "Metáfora Viva" de Paul Ricoeur*, Porto, Editorial/Rés, 1983.
- PFRIMMER, T. - *Freud, Lecteur de la Bible*, Paris, P. U. F., 1982.
- RESWEBER, J. P. - *La Méthode Interdisciplinaire*, Paris, P.U. F., 1981.
- RICOEUR, P. - *De L'interprétation. Essai sur Freud*, Paris, Ed. du Seuil, 1965.
 - *Le Conflit des Interprétations. Essais de l'Herméneutique*, Paris, Ed. du Seuil, 1969.
 - *La Tâche de l'Hermeneutique in Exegesis: Problèmes de Méthode et Exercices de Lecture*, Neuchâtel, Delachaux et Niestlé, 1975, p. 179-Sgs.

- RICOEUR, P. - *La Métaphore Vive*, Ed. du Seuil, 1975. (Há tradução portuguesa).
- Artigos publicados in "La Narrativité", Paris, Ed. du C. N. R. S., 1980.
 - *Hermeneutics and the Human Sciences*, Maison des Sciences de l'Homme and Cambridge University Press, 1981.
 - *Temps et Récit*, Vol. I, Paris, Ed. du Seuil, 1983.
- THOMPSON, J. B. - *Critical Hermeneutics*, Cambridge-London, Cambridge University Press, 1981.
- TODOROV, T. - *Théories du Symbole*, Paris, Ed. du Seuil, 1977.
- *Symbolisme et Interprétation*, Paris, Ed. du Seuil, 1978.
- WOLFF, J. - *Hermeneutic Philosophy and Sociology of Art*, London, Routledge Paul, 1975.
- WON WRIGHT, G. H. - *Explicación y Compreensión*, trad., Madrid, Alianza Editorial, 1979.

EPISTEMOLOGIA GERAL

DOCENTE: Prof. Doutor António Teixeira Fernandes

1. A análise epistemológica. Delimitação do seu domínio e disciplinas afins.
2. O conhecimento científico. O conceito de ciência e o seu método.
3. A construção da ciência. O processo de teorização. Descrição e explicação.
4. A objectividade científica. A relação sujeito-objecto - reestruturas na construção da ciência.
5. O desenvolvimento do conhecimento científico. Contributos oferecidos pela psicogénese e pela sociogéneses.
6. O "racionalismo aplicado" e a perspectiva de G. Bachelard.
7. A constituição bio-psico-sócio-cultural do homem. A necessidade da interdisciplinaridade.
8. A constituição da epistemologia em campo científico.

BIBLIOGRAFIA:

É indicada a seguir uma bibliografia sumária que será completaada oportunamente no decurso das aulas.

- BACHELARD, Gaston, - *Le nouvel esprit scientifique*, Paris, PUF, 1978.
- *Le Rationalisme appliqué*, Paris, PUF, 1975.
- *La formation de l'esprit scientifique* Paris, Vrin, 1970.
- BLANCHE, Robert, - *L'Epistémologie*, Paris, PUF, 1977.
- DESANTE, Jean Toussaint, - *La Philosophie silencieuse*, Paris, Seuil, 1975.
- FERNANDES, Ant nio Teixeira, - *O social em Constru o*, Porto, Figueirinhas, 1983.

- FERNANDES, Antônio Teixeira, - *O conhecimento sociológico*,
Porto, Brasília Editora,
1983.
- FOUCAULT, Michel, - *L'archéologie du savoir*, Paris, Gallimard,
1980.
- *Les mots et les choses*, Paris, Gallimard,
1966.
- KUHN, Thomas, - *La structure des révolutions scientifiques*,
Paris, Flammarion, 1976.
- MORIN, Edgar, - *Science avec conscience*, Paris, Fayard,
1982.
- PIAGET, Jean, - *Logique et Connaissance scientifique*, Paris,
Gallimard, 1976.
- *L'Epistémologie génétique*, Paris, PUF, 1970
- *Psychologie et Epistémologie*, Paris, Denoel-Gonthier, 1970.
- *Biologie et connaissance*, Paris, Gallimard
1973.
- *L'équilibration des structures cognitives*,
Paris, PUF, 1975.
- PIAGET, Jean e GARCIA, Rolando, - *Psychogenèse et histoire
des sciences*, Paris,
Flammarion, 1983.

EPISTEMOLOGIA GERAL

Docente: Dr.^a Maria Manuel Araújo Jorge

1. Questões Prévias

1.1. Dificuldades no estabelecimento de pontos de referência para uma investigação coerente no campo epistemológico.

1.2. As razões de adesão à "tipologia" epistemológica de Armando de Castro,

2. Epistemologia e Filosofia do conhecimento.

Uma distinção que envolve a necessidade de caracterizar diferentes formas cognitivas. Esboço de uma caracterização provisória.

3. Outras classificações epistemológicas: a proposta de Jean Piaget e de R. Blanché.

4. Principais tendências contemporâneas na caracterização do conhecimento científico.

4.1. Epistemologias que aceitam a realidade gnoseológica das ciências:

4.1.1. As tendências empiristas do neopositivismo a K. Popper.

4.1.2. As tendências racionalistas-teoricistas de Marx a Althusser.

4.1.3. As tendências racionalistas moderadas e o interaccionismo de G. Bachelard à escola de Genebra.

4.2. Epistemologias críticas a ciência como ideologia.

4.3. Epistemologias hipercríticas: os movimentos anti-ciência e o irracionalismo de T. Kuhn a P. Feyerabend e ao perspectivismo francês.

5. Algumas dificuldades básicas da análise epistemológica contemporânea.

- 5.1. A necessidade de teorização do conhecimento corrente como instrumento fundamental de caracterização do conhecimento científico.
- 5.2. Viver e conhecer-a inserção biológica do conhecimento,
- 5.2.1. A identificação entre vida e conhecimento nas teorias da "autopoiesis". Consequências gnoseológicas e epistemológicas.
- 5.2.2. A filosofia biológica de J. Piaget e as suas implicações na sua teoria gnoseológica.
- 5.3. A necessidade de uma teoria geral dos sistemas complexos de E. Morin a H. Atlan.
6. A filosofia no campo cognitivo. Discussão de um possível papel cognitivo da filosofia em relação às ciências.

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS GERAIS

- BACHELARD, G. - *Le nouvel esprit scientifique*, Paris, PUF, 1934.
- BALIBAR, E. Macherey P. - *Epistemologie*, Encyclopaedia Universalis, 6, Paris, pp. 370-373.
- BLANCHE, R. - *L'Epistémologie*, Paris, 1972, PUF .(Há trad., port. da Presença).
- CASTRO, A. - *Teoria do conhecimento científico*, 3º vol., Porto, Limiar, 1980.
- FEYERABEND, P. - *Against Method*, London, New Left Books, 1975.
(trad. espanhola Barcelona, Ariel, 1974)
(1970).
- KUHN, T. - *A função do dogma na investigação científica, em História e prática das ciências*, Lisboa, A regra do jogo, 1979 (1953).

- LAKATOS e MUSGRAVE, A. - (orgs) *Criticism and the growth of knowledge*, Camb. Univ. Press, 1978 (1970).
- LEVY-LEBLOND, Jaubert, A. - (Auto) *critique de la science*, Paris, Seuil, 1975 (1972).
- MATURANA, H., Varela, F. - *Autopoiesis and cognition*, Boston, London, D. Reidel Publishing Comp. Dord., 1980 (1972).
- MORIN, E. - *Science avec Conscience*, Paris, Fayard, 1982.
- PIAGET, J. - *Logique et Connaissance scientifique*, Paris, (org) Gallimard, 1967, (Trad. Lív, Civilização, Porto, 1980).
- *Biologie et connaissance*, Paris, Gallimard, 1967.
- *Adaptation vitale et psychologie de l'intelligence*, Paris, Hermann, 1974.
- POPPER, K. - *Da lógica da investigacion científica*, Madrid, trad. Tecnos, 1977 (1934).
- TRUILLIER, P. - *Jeux et enjeux de la science*, Paris, Laffont, 1972.

FILÓSOFIA DO CONHECIMENTO

Docente: Dr. Pedro Araújo de Figueiredo

1. Temática introdutória.

- a. A delimitação da problemática do conhecimento no contexto histórico-filosófico,
- b. A crise da fundamentação ontológica,
- c. A "separação" filosofia - ciência,
- d. A Filosofia do conhecimento como metodologia e teoria da ciência,
- e. Os contornos contemporâneos da filosofia do conhecimento.

2. Perspectiva histórico-crítica.

- a. A razão analítica e a polaridade sujeito-objecto,
- b. Descartes e a fundamentação do racionalismo. O conhecimento como processo metodológico,
- c. Leibniz: razão suficiente e racionalidade do real,
- d. Hume: a crítica do princípio de causalidade.

3. A razão crítica.

Kant: a Filosofia como teoria do conhecimento.

4. Filosofia do conhecimento e conhecimento científico.

- a. Husserl: a fenomenologia do conhecimento e a crítica do "cientismo".
- b. Popper: o princípio de falsificabilidade e o conhecimento objectivo.
- c. Wittgenstein: o conhecimento como crítica da linguagem.

5. Razão dialéctica e filosofias da totalidade.

- a. Hegel: o absolutismo da Ideia,
- b. Marx: a dialética teoria-prática.

BIBLIOGRAFIA:

Textos de leitura obrigatória (a serem trabalhados durante as aulas).

DESCARTES - *Discurso do Método* - (até à 5ª parte).

Regras para a Conduta do Espírito - (até à Regra XIII).

LEIBNIZ - *Monadologia*, (na totalidade).

HUME - *Inquérito sobre o entendimento Humano*.

KANT - *Critica da Razão Pura*, (até à Dialéctica Transcendental),

- *Prolegómenos a toda a Metafísica Futura*, (até ao § 40).

HUSSERL - *A Filosofia como Ciência de Rigor* - (na totalidade).

Meditações Cartesianas, (na totalidade).

As leituras referentes aos restantes autores citados no programa serão especificadas na altura devida, conforme a disponibilidade horária então existente.

BIBLIOGRAFIA DE CONSULTA

Deixa-se ao critério do aluno a escolha da (ou das) História da Filosofia que mais lhe agrade. Dado o âmbito da cadeira recomenda-se, todavia, como mais útil a leitura da História da Filosofia da direcção de François Châtelet.

BELAVAL, Y. - *Leibniz critique de Descartes* - Paris, Galimard, 1960.

BLANCHE, R. - *La méthode expérimentale et la philosophie de la physique* - Paris, A. Colin, 1969.

BOUVERESSE, J. - *La parole malheureuse* - Paris, Minuit, 1971.

CAPEK, M. - *El impacto filosófico de la física contemporánea* - Madrid, Ed. Tecnos, 1973.

- CASSIRER, E. - *El problema del conocimiento* - Buenos Aires,
Fondo de Cultura Económica, 1948.
- DELEUZE, G. - *Empirisme et subjectivité* - Paris, P. U. F.
1963.
- *La philosophie critique de Kant* - Paris, P.
U. F., 1963.
- FOUCAULT, M. - *Les mots et les choses* - Paris, Gallimard.
1966.
- KUHN, TH. - *The structure of scientific revolution* - Chica
go, U. C. Press, 1962.
- HAZARD, P. - *La crise de la conscience européenne* - Paris,
Fayard, 1961.
- HUSSERL, Ed. - *Philosophie première* - Paris, P. U. F., 1970.
- *The crisis of European and Transcendental
Phenomenology* - Evanston, Northwestern Un.
Press, 1970.
- HYPOLITE, J. - *Génesis et structure de la Phénoménologie de
L'Esprit de Hegel (Tome I)* - Paris, Aubier,
1963.
- PASSMORE, J. - *A Hundred years of philosophy* - London, Pen
guin, 1966.
- PHILONENKO, A. - *L'œuvre de Kant* - Paris, Vrin, 1969.
- WEIL, E. - *Logique de la philosophie* - Paris, Vrin, 1967.
- SARTRE, J.P. - *Critique de la Maison dialectique*, Paris, Gallimard 1960.
Estas indicações apenas respeitam a consultas de caráter
geral.
- Outras indicações bibliográficas, mais específicas, serão
fornecidas à medida que se for avançando no programa, quer
em relação à matéria sobre a qual incide a exposição teóri
ca, quer em função das solicitações suscitadas.

FILOSOFIA ANTIGA

Docente: Prof. Doutor Álvaro José dos Penedos

1.^a Parte

AS ORIGENS DA FILOSOFIA E OS FILOSOPOS PRÉ SOCRÁTICOS

1. As Origens da Filosofia.
2. Os Pensadores de Mileto,
3. Pitágoras e os primeiros Pitagóricos.
4. Xenófanes de Colofon.
5. Heráclito de Éfeso.
6. Parménides de Eleia,
7. Empédocles de Agrigento,
8. Zenão de Eleia e Melisso de Samos.
9. Anaxágoras de Clazômenas.
10. Leucipo de Mileto e Demócrito de Abdara.

2.^a Parte

OS SOFISTAS E SÓCRATES

1. A Segunda Metade do Século V,
2. Os Sofistas da Primeira e da Segunda Geração.
3. O Problema Socrático.

3.^a Parte

PLATÃO

1. Estrutura do Diálogo Platônico.
2. As Ideias, a Línguagem, a Ciência.
3. O Pensamento Político.

APÊNDICE: Linhas Gerais da Filosofia Pós Platônica.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

- KITTO, H. D. F. - *Os gregos*, Coimbra, Arménio Amado, Editor, Sucessor, 1970.
- LÉVÉQUE, Pierre - *A aventura grega*, Lisboa, Edições Cosmos, 1970.
- PEREIRA, M. H. da Rocha - *Estudos de Estética da Cultura Clássica*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1970.
- JAEGER, Werner - *Padaria*, Lisboa, Editorial Astor, s/d.
- ELIADE, Mircea - *O Sagrado e o Profano*, Lisboa, Livros do Brasil, s/d.
- CHÂTELET, François - *A Filosofia Pagan*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1983.
- ROBBIN, Léon - *La Pensée Grecque et les Origines de l'Esprit Scientifique*, Paris, Éditions Albin Michel, 1973.
- KERK, G. S. e RAVEN, J. E. - *Os Filósofos Pré Socráticos*, Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1979.
- PENEDOS, Álvaro José - *O Pensamento Político de Platão*, Porto, Publicações da F.L.U.P., 1977.
- MOSSE, Claude - *Histoire des Doctrines Politiques en Grèce*, Paris, PUP, 1969.

LÓGICA

Docente: Dra. Maria Elsa Pregitzer

I - Introdução.

- 1) O conceito de Lógica Formal; o desenvolvimento da Lógica Formal.
- 2) Lógica e linguagem, linguagem e pensamento, linguagem lógica, linguagem e metalinguagem.
- 3) Formas de Lógica.
- 4) Unidade e problemática lógicas; o progresso em Lógica.

II - Momentos de História da Lógica.

- 1) A lógica grega: os precursores - Eleatas, Sofistas, Platão.
- 2) A obra de Aristóteles; estrutura do silogismo; axiomatização da silogística.
- 3) Os continuadores de Aristóteles.
- 4) A forma matemática da Lógica: Leibniz e o nascimento da Lógica Matemática; o contributo de Morgan, Boole e Frege.

III - Introdução ao cálculo lógico.

- 1) Lógica sentencial: conceitos fundamentais e simbolismo: função, variável e valor de verdade. Tábuas de verdade. Leis da lógica sentencial, Cálculo sentencial.
- 2) Lógica das Classes: indivíduo e classe; noção de classe; representação gráfica das classes; operações elementares e leis.
- 3) Breve referência a algumas doutrinas recentes: implicação estricta (Lewis); lógicas polivalentes.

IV - Lógica e verdade.

- 1) O problema das relações entre Sintaxe e Semântica.
- 2) A Lógica como ciência.
- 3) O lugar da Lógica entre as ciências.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:Histórias da Lógica:

- BOCHENSKI, I.M. - *Historia de la Lógica Formal*, Madrid, Editorial Gredos, 1976.
- BOLL, Marcel; REINHART, Jacques - *A História da Lógica*, Lisboa, Edições 70, 1981.
- KNEALE, William; KNEALE, Martha - *O Desenvolvimento da Lógica*, 2^a ed., Lisboa Fund. Calouste Gulbenkian, 1980.
- KOTARBINSKI; Tadeusz - *Leçons sur L'Histoire de la Logique*, Paris, P.U.F., 1964.

Manuais Elementares de Lógica:

- AGAZZI, Evandro - *La Lógica Simbólica*, Barcelona, Ed. Herder, 1973.
- BLANCHE, Robert - *Introduction à la Logique Contemporaine*, Paris, L.A. Colin, 1968.
- HEGGENBERG, Leônidas - *Lógica Simbólica*, S. Paulo, Ed. Herder, 1966.
- MORA, J.F.; LEBLANC, H. - *Lógica Matemática*, 5^a Ed., México, Fondo de Cultura Económica, 1973.
- SERRUS, Charles - *Traité de Logique*, Paris, Aubier, Ed. Montaigne, 1945.

Outros:

- BOREL, E. - *Probabilité et Certitude*, 5^a, Ed., Paris, P.U.F., Col Que sais-je? (nº 445), 1969.
- DELEUZE, Gilles - *Logique du Sens*, Paris, Ed. Minuit, Col 10/18, 1969.
- FOULQUIÉ, Paul - *A Dialética*, Lisboa, Publ. Europa-América, Col Saber (nº60), 1974.
- FREGE, Gottlob - *Écrits Logiques et Philosophiques*, Paris, Ed. du Seuil, 1971.
- HUSSERL, E. - *Logique Formelle et Logiques Transcendentale*, Paris,

P.U.F., 1957.

PLATÃO - *O Sofista*, Porto, Ed. Sousa e Almeida, s.d..

- *Hípias (Maior)*, Porto, Seara Nova, s.d..

- *Crátilo*, Lisboa, Liv. Sá da Costa, Clássicos Sá da Costa.

TARSKI, Alfred - *Logique Sémanthique Mathématique*, Paris, L.A. Colin, 1974 (ensaios VIII e XXI).

FILOSOFIA MEDIEVAL

DOCENTE: Prof^a, Doutora Maria Cândida Monteiro Pacheco
Dr. Costa Macedo

I. Introdução: Dilucidação do conceito de Filosofia Medieval: nas suas origens; nas suas matrizes; no seu espaço interior; nas suas grandes temáticas.

II. Na senda dum socratismo cristão: Stº. Agostinho, Mestre do Ocidente.

Um itinerário espiritual paradigmático. Razão e fé. O composto humano. Existência e temporalidade.

O cogito agostiniano e o problema da Verdade. A gnoseologia. O problema da Linguagem e o Mestre interior.

A ideia de Deus.

O mundo como signo. O problema da matéria.

Criação e Tempo. A decifração do sentido da História.

III. Primeiras intenções renascentiais: Escoto Eriúgena no seu tempo.

Fontes. Razão e autoridade. Teologia e Revelação.

A natureza e as causas primordiais. O homem. Processo e conversão.

IV. Stº. Anselmo.

O ensino e a escola: métodos e obras.

O problema da razão e da fé. Razão e intelecto.

As provas da existência de Deus: o "Monologion" e o "Proslogion".

V. Razão e mística no século XII. Dominâncias deste século, O quadro do saber, A escola de Chartres: naturalismo, racionalismo e humanismo.

Abelardo e a dialéctica. O problema dos universais,

O "Sic et Non". A especulação ética.

A via mística: Cister e S. Vítor,

VI. Filosofia e Sabedoria caística no século XIII.

A recepção aristotélica. As ordens mendicantes e as Universidades.

S. Boaventura e agostianismo. A abertura ao aristotelismo.

Filosofia, Teologia e mística. A sabedoria.

Deus e a criação. O exemplarismo. Criação e tempo.

O composto humano. A gnoseologia. O itinerário da mente para Deus.

S. Tomás e o aristotelismo. Razão e fé.

Deus e a criação. O composto humano, Gnosicologia.

As provas da existência de Deus. O problema do Ser.

Duns Escoto e o primado da vontade. A individualização.

Conhecimento e ser.

VII. O declínio da Idade Média.

Condicionalismos histórico-culturais. Laicização e liberalização do saber. A querela dos antigos e modernos.

Racionalismo e mística.

Eckart e o neoplatonismo; ética e mística. Deus como pensamento puro e plenitude do ser.

Ockan e o nominalismo. Conhecimento e experiência.

O primado do individual.

Nicolau de Cusa e a doute ignorância. O problema da ciência. A coincidência dos opostos.

BIBLIOGRAFIA

Indicam-se, apenas, os textos dos autores de leitura obrigatória e algumas obras básicas. A lista completa será fornecida aos alunos no início de ano.

TEXTOS

STº AGOSTINHO - *Confissões*, trad. Liv. Apostolado da Imprensa;

- *Contra os Académicos*, trad., Coimbra, 1957.

STº ANSELMO - *Monologion*, Obras completas de San Anselmo B. A. C.

- Stº ANSELMO - *Prolegomenos, Obras completas de São Anselmo.*
B. A. C.
- S. BOAVENTURA - *Itinerário da mente para Deus*, Braga, 1973.
- *A Redução das Artes à Teologia*, Coimbra, 1970.
- S. TOMAS - *De Ente Et Essentia, Obras completas de S. Tomás*, B. A. C.

OBRAIS

I

- DUBY, G. - *O Tempo das Catedrais*, Lisboa, 1979.
- LE GOFF, J. - *La Civilisation de L'occident Médiéval*, Paris, 1964.
- *Les Intellectuels au Moyen Âge*, Paris, 1962.
- LECLERCQ, J. - *Initiation Aux Auteurs Monastiques du Moyen Âge*, Paris, 1957.
- RENUCCI, P. - *L'Aventure de l'Humanisme Européen*, Paris, 1953.
- *Entretiens sur la Renaissance du 12^e Siècle*, Paris, 1968.

II

- GILSON, E. - *L'Esprit de la Philosophie Médiévale*, Paris, 1969.
- *La Philosophie au Moyen Âge*, Paris, 1962.
- HISTOIRE DE LA PHILOSOPHIE. *Encyclopédie de la Pléiade*, I.

FILÓSOFIA SOCIAL E POLÍTICA

DOCENTES: Profa. Doutora Maria Carmelita Homem de Sousa
 Dr. Jorge Mendonça

1. Caracterização da problemática da alienação no mundo Contemporâneo.
2. Abordagem analítica das diversas posições, assumidas pelos autores contemporâneos, mais significativos e de maior relevância, que trataram essa problemática.
3. Parâmetros de relacionamento entre a problemática da alienação no mundo contemporâneo e a reflexão filosófica.
4. Os problemas sociais e políticos - sua relação com a filosofia.
5. Gênese histórica e filosófica da problemática da alienação.
 - 5.1. Hegel,
 - 5.2. Feuerbach.
 - 5.3. Marx.

Nota - Integração dos conceitos de alienação elaborados por estes filósofos no contexto global da sua produção teórica.

OBRAS DE CONSULTA E/OU LEITURA:

Pontos 1., 2., 3., 4.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

- | | |
|--------------------|---|
| AMIN, Samir | - <i>Eloge du Socialisme</i> , in "L'Homme et la Société", n°s. 31-32, Paris, 1974, pp. 3.14. |
| BEAUDRILLARD, Jean | - <i>A Sociedade de consumo</i> , Edições 70, Lisboa, 1975. |
| DUMONT, René | - <i>L'Utopie ou la Mort</i> , Ed. du Seuil, Paris, 1974. |

- HOMEM DE SOUSA, Maria Carmelita - *O Sim e o Não. Fragmentos para uma Teoria da Alienação.*, Brasília Ed. Porto, 1979.
- *As Ilusões da Razão. Ensaio de Filosofia.* (A ser editado proximamente pela Brasília Editora).
- ILLICH, Ivan
- *La Convivialité*, Ed. du Seuil, Paris, 1973, (trad. portuguesa, Europa-América).
- ISRAEL, J.
- *L'Aliénation de Marx à la Sociologie Contemporaine*, Ed., Anthropos, Paris, 1972.
- LAPIERRE, Jean-William - *Essai sur le Fondement du Pouvoir Politique*, Publications des Annales de la Faculté des Lettres, Aix-en-Provence, 1968.
- LEFEBVRE, Henri
- *Contra os Tecnocratas*, Moraes Editores, Lisboa, 1968.
- MARCUSE, Herbert
- *L'Homme Unidimensionnel*, Ed. de Minuit, Paris, 1968.
 - *Les Cols Blancs*, Maspero, Paris, 1966.
- MORIN, Edgar
- *Introduction à une Politique de l'Homme*, Ed. du Seuil, Paris, 1965.
 - *Pour Sortir du Vingtième Siècle*, Ed., Fernand Nathan, Paris, 1981.
- PERROUX, François
- *Aliénation et Société Industrielle*, Gallimard, Paris, 1970.
- SCHAFF, Adam
- *L'Aliénation en tant que Problème Social et Philosophique*, in "L'Homme et la Société", n°s. 31-32, 1974, pp. 33-50.
- TOURAINE, Alain
- *A Sociedade Post-Industrial*, Moraes Editores, Lisboa, 1970.
- WEISSKOPF, Walter A. - *Aliénation, Idéologie et Répression*, Presses Universitaires de France, Paris, 1976.
- Freuds - *Marxisme et Sociologie de l'Aliénation*, Colloque de "L'Homme et Société" Ed. Anthropos, 10/18, Paris, 1974.

Ponto - 5-1.

- HEGEL, G.W.F. - *La Phénoménologie de l'Esprit*, trad. de Jean Hyppolite, Aubier, Ed. Montaigne, Paris, t. I 1939, t. II s.d.
- CHÂTELET, François - *O Pensamento de Hegel*, trad. de Lemos de Azevedo, Editorial Presença, Lisboa, 1968.
- HARTMANN, Nicolai - *A Filosofia do Idealismo Alemão*, trad. de José Gonçalves Belo, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1976.
- D'HONDT, Jacques - *Hegel*, Edições 70, Lisboa, 1981.
- GRÉGOIRE, Franz - *Etudes Hégéliennes. Les Points Capitaux du Système*, Publications Universitaires de Louvain, Ed. Béatrice Nauwelaerts, Louvain - Paris, 1958.
- HYPPOLITE, Jean - *Etudes sur Marx et Hegel*, Marcel Rivière, Paris, 1955.
- PAPATZANNOU, Kostas - *Hegel*, trad. de Ana Maria Patacho, Editorial Presença, Lisboa, 1964.

Ponto - 5,2.

- ARVON, Henri - *Feuerbach, sa Vie et son Oeuvre*, (avec un exposé de sa philosophie), Presses Universitaires de France, Collection "Philosophes", Paris, 1964.
- BEDESCHI, G. - *Alienación y Fetichismo en el Pensamiento de Marx*, trad. espanholh de Benito Gomez, Alberico Corazón, Ed. (Comunicación - Serie B), Madrid, 1975, (a parte que se refere a Feuerbach).
- FEUERBACH, Ludwig - *La Esencia del Cristianismo*, Juan Pablos Editor, México, 1971, (ou trad. francesa da Ed. Maspero).
 - *Manifestes Philosophiques*, Presses Universitaires de France, Paris, 1973 (ou edição da coleção 10/18).

Ponto - 5.3.

- ALTHUSSER, Louis - *Pour Marx*, Maspero, Paris, 1975.
- BEDESCHI, G. - *Alienación y Fetichismo en el Pensamiento de Marx*, trad. espanhola de Benito Gomez, Alberto Corazon, Ed., Comunicación Serie B, Madrid, 1975.
- BOTTIGELLI, Emile - *A Génese do Socialismo Científico*, Editorial Estampa, Coleção Teoria nº 3, Lisboa, 1974.
- CALVEZ, Jean - Yves - *La Pensée de Karl Marx*, Ed. du Seuil, Paris, 1956, (há trad. port. editada pela Livraria Tavares Martins).
- HOMEM DE SOUSA, Maria Carmelita - *Os Manuscritos de 1844 de Karl Marx*, Faculdade de Filosofia, Braga, 1980, (Cf. também Revista Portuguesa de Filosofia, t. XXXVI - 2 - 1980).
- LEFEBVRE, Henri - *La Pensée de Karl Marx*, (Collection Pour Connaitre la Pensée), Bordas, Paris, 1966, (trad. portuguesa, Edições 70).
- MANDEL, Ernest - *A Formação do Pensamento Económico de Karl Marx*, (De 1843 até à redacção de O Capital) trad. Brasileira de Carlos Henrique de Escobar, Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1968. (Vejam-se especialmente os capítulos 10º e 11º).
- MARX, Karl - *Manuscrits de 1844*, (Economie Politique et Philosophie), Présentation, tradction et notes de Emile Bettigelli, Editions Sociales, Paris, 1972. (trad. portuguesa: Karl Marx, Escritos de Juventude, Edições 70).
- RUBEL, Maximilien - *Karl Marx, Essai de Biographie Intellectuelle*, Ed. Marcel Rivière et Cie, Paris, 1971.
- SCHAFF, Adam - *Le Marxisme et L'Individu*, Librairie Armand Colin, Paris, 1968 (especialmente pp. 117-152).
- SEVE, Lucien - *Análises Marxistas da Alienação*, Editorial Estampa, Lisboa, 1975.

ONTOLOGIA

Docente: Dr. José Maria da Costa Macedo

1. Ontologia e Metafísica. Ontologia e gnosicologia patente ou latente.

A ontologia como núcleo da Filosofia. Formalismo e ontologia.

1.1. Razões para:

- a) um estudo da ontologia como disciplina autônoma;
- b) numa dupla abordagem histórico-sistêmática.

1.2. A estrutura da língua grega como estímulo ao aparecimento (e desenvolvimento) da ontologia como filosofia por excelência.

1.3. Nada e Ser. Ser e Ente(s) Uno e Múltiplo.

$\lambda\delta\gamma\sigma$ e $R\alpha\tau\iota\sigma$. Evidência e escuta.

1.4. Os grandes conceitos heráclito-parmenidianos e a sua presença na história da Filosofia.

1.^a - Parte

2. Abordagem das grandes linhas metafísico-ontológicas na História e das suas vinculações desde o (Parménides) até Hegel-Nietzsche.

2.1. Princípio regulador: Irredutibilidade do Ser e abrangimento.

2.2. A primeira dicotomia ou ruptura como primeira manifestação da irredutibilidade do Ser ao mundo.

2.2.1. Razões da provisoriade do socratismo e a irredutibilidade do Ser ao Homem na ontologia axiológico-essencialista de Platão e no "semi-essentialismo" de Aristóteles.

2.2.2. O duplo objecto da Filosofia Primeira seg.

* Aristóteles: raízes e alcance. Rememeração aprofundada da metafísica aristotélica. Princípios do Ser, categorias, metafísica e lógica.

2.2.3. Univocidade e não - univocidade no âmbito do predomínio essencialista.

2.3. A perfeição como Infinito emanante ou 1º princípio irredutível ao mundo, ao homem e a qualquer logos.

2.3.1. A irredutibilidade do Infinito criador preservada pela transcendência. Graus da irredutibilidade significados pela auto-transparência do Ser Absoluto ou pelo voluntarismo quer atenuado (Duns Escoto, Ocam), quer extremado (Descartes).

2.3.2. O infinito e os transcendentais. Repressão da problemática relativa e estas conceções nas épocas moderna e contemporânea.

2.3.3. O criacionismo como impulso ao predomínio da existencialidade e da categoria de possibilidade como extralógica. Alcance até aos nossos dias do problema da distinção real existência-essência.

2.3.4. O sentido do argumento ontológico e a irredutibilidade do Ser.

2.3.5. Estudo relativamente aprofundado de um sistema escolástico de Metafísica.

2.3.6. Univocidade e não-univocidade neste período de predomínio existencial até Hume-Kant. As linhas terminadas respectivamente em Espinoza e em Leibniz e o seu significado teórico.

2.3.7. Cenjugação crescente da consciência individual com a categoria de relação. Temporalidade, finitude e negatividade; problemas.

2.4. A ontologia no âmbito da preocupação gnosiológica como dominante.

2.4.1. O derrotismo metafísico-científico de Hume - ou do espírito humeano - e as vias de ultrapassagem:

- a) O apriorismo Kantiano;
- b) O alargamento do empirismo fenomenico para fenomenologia.

2.4.2. A crítica da Razão Pura de Kant lida co-
 (*) mo ontologia possível. Os irredutíveis e o irredutível. Kant e a recuperação transfiguradora das grandes linhas das ontologias tradicionais, Material e formal. Recondenação e sentido des-hierarquizante das categorias. O destino da noção de possibilidade em Espinosa e em Kant.

2.4.3. Fenomenismo - Fenomenologia - Ontologia
 (*) fenomenológica. O problema deste tipo de ontologias. Estudo aprofundado de uma ontologia de base fenomenológica. (Hartman) apesar de cronologicamente posterior a Hegel e Nietzsche.

2.4.4. A ontologia dialéctica pós-kantiana: As figuras do irredutível e as novas vias do abrangimento. Finitude, tempo, movimento, negatividade na dialéctica do Infinito Racional.

2.5. O ressurgimento do Irredutível ao Homem, à razão presente nas ciências ou na história, à linguagem racional. Esforço interpretativo dos três mi-

tos nietzscheanos na sua interrelação conflituosa
Eterno retorno, super-Homem e Morte de Deus.

2.6. Conclusões sistemáticas,

2.^a - Parte

3. Itinerários para uma pesquisa ontológica pós-hegeliana e pós-nietzscheana.

3.1. Princípio regulador: Viabilidade da inserção do homem, da razão e dos seres no âmbito do irreduzível que os precede. (Reformulação do mesmo princípio da 1.^a parte).

3.2. Desvendamento de algumas perspectivas e construções pseudo-superadas através da história.

3.3. Análise de alguns "irracionalismos" metafísicos bem como do recurso a sentimentos reveladores (no homem mas não do homem), na sua relação com o apelo tácito em tais casos a uma razão tradutora, Razão e Razões.

3.4. Investigação da capacidade assimiladora e auto-renovadora de algumas ontologias tradicionais vigentes.

3.5. Detecção da dimensão ontológica da dialéctica materialista; a diferente perspectivação do irreduzível como fundamento e o lugar da razionalidade humana. Recuperação da ontologia à luz de uma teoria da praxis em diálogo com as ciências. Recuperação dialéctica e recuperação feno-menoológica. Praxis e Fundamento. A dialéctica materialista como "matricialismo".

3.5.1. Prospecção de outros matricialismos que se encontram na situação apontada em 3.2, como garantia contra a dissolvência empírica e a razão triunfante hegeliana

- ou sucedâneos; Schelling e antes J. Böhme,
- 3.5.2. Aprofundamento do Fundamento Rumo ao "Unground".
- 3.6. Articulação das conclusões de 3.5., 3.5.1. e de 3.5.2. com a questão do sujeito perante a essência-natureza e a estructura-essência. Ser e sentido: o sentido do ataque ao sentido. As duas vias de ultrapassagem do esquema sujeito-objeto.
- 3.7. As Ciências e as condições do seu contributo para a ontologia,
- 3.8. Estudo aprofundado do pensamento de Heidegger (*) na perspectiva da articulação possível das suas várias fases e em comparação com outros sistemas ontológicos ou metafísicos contemporâneos,
- 3.8.1. O método fenomenológico e a sua transformação,
- 3.8.2. Temporalidade, existência e finitude.
- 3.8.3. Fenomenologia e hermenêutica,
- 3.8.4. Diferença ontológica; noção, antecedentes e desenvolvimentos pos-heideggerianos,
- 3.8.5. Diferença ontológica e interpretação da história da filosofia,
- 3.8.6. A questão do fundamento. Metafísica, ciências e técnica.
- 3.8.7. Ser e linguagem; pensamento e poesia.
- 3.9. Linguagem e realidade. Filosofia analítica e ontologia,
- 3.10. O ser e os métodos da ontologia ou anti-ontologia; possível provisóriedade,
- 3.11. Conclusões..

4. Horizontes.

4.1. Da analogia entis à metáfora heurística e aflo-radora.

4.2. Des-hierarquização dos entes e ontologia da possibilidade.

BIBLIOGRAFIA

Obras de leitura obrigatória integral (assinaladas por asterisco) ou parcial.

ARISTÓTELES (*) - *Méthaphysique*, (trad. Tricot), Paris, Vrin, 1953.

BOUDOT - *L'ontologie de Nietzsche*, Paris, PUF, 1971.

ESPINOSA, Bento de - *Ética*, Parte I, (trad. Joaquim de Carvalho), Coimbra, Atlântida, 1960.

ESCOTO, J. Duns - *Tratado del primer principio* (trad. Alluntis (F)), in *Obras del Doctor Sutil Juan Duns Escoto*, Madrid, Biblioteca de Autores Cristianos, 1960.

GELSON, Etienne - *L'Etre et l'Essence*, Paris, Vrin, 1962.

HARTMAN, Nicolau - *Ontología I. Fundamentos*, México-Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 1954,

- *Ontología II. Posibilidad y Efectividad*, México-Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 1956.

- *Ontología III. La Fábrica del Mundo Real*, Fondo de Cultura Económica, 1959.

- *Ontología V. El pensar Teleológico*, México-Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 1964.

- *Métafísica de la Connaissance*, Paris, Aubier, 1946.

- *Autoexposición Sistemática*, México, Universidad Nacional Autónoma de México, 1964.

- HERÁCLITO (*) - *Heráclite*, traduction intégrale des Fragments par Abel Jeannière, Paris, Aubier Montaigne, 1977.
- HEIDEGGER, Martin - *El Ser y el Tiempo*, (trad. José Gaos), México, Fondo de Cultura Económica, 1951.
- *Qu'est-ce que la Métaphysique?* in *Questions I*, (Trat. Henry Corbin e R. Münier), Paris? Gallimard, 1968.
- *Ce qui fait l'être essentiel d'un fondement ou raison* (ibidem).
- *De l'Essence de la vérité*, Ibidem.
- *Introduction à la Métaphysique*, Trad. G. Kahn, Paris, PUF., 1958.
- (*)- *Carta sobre o Humanismo*, (Trad. Emanuel Carneiro Leão), Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1967. (Há outras traduções em Português).
- *Le Principe de Raison* (Der Satz vom Grund), Paris, Gallimard, 1962.
- (*)- *La Question de la Technique* (trad. André Prœau), in *Essai et Conférences*, Paris, Gallimard, 1958.
- *Dépassement de la Métaphysique*, ibidem.
- *D'Identité et la Différence*, in *Questions I*, Paris, Gallimard, 1968.
- *Contribution à la question de l'Etre* (Zur Seinsfrage), ibidem.
- *Acheminement vers la Parole*, (trad. Jean Beaufret, W. Brokmeier, F. Fédier), Paris, Gallimard, 1976.
- *Tempo e Ser*, in *O fim da Filosofia ou a questão do Pensamento* (trad. Bernardo Stein), São Paulo, Livraria Duas Cidades, 1972.
- KANT, Emanuel - *Critique de la Raison Pure*, (trad. Serres), Paris, PUF., 1950.

- KANT, Emanuel - *Critica da Razão Prática*, (trad. Artur Moreira), Lisboa, Edições 70, 1984.
- KEDROV, Boniface - *Dialectique, Logique, Gnoséologie: leur unité*, Moscou, Editions du Progrès, 1970.
- NIETZSCHE (*) - *Assim Falava Zarathustra*, Lisboa, Guimarães e C. .
- PARMÉNIDES (*) - *Fragments (do poema filosófico) in Hélade*, (Trad. M. Helena Recha Pereira), Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1963.
- PLATÃO - *República*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.
- *Tônée*, Paris, Les Belles Lettres, 1960.
- *Parménide*, Les Belles Lettres, 1965.
- *Eneada VI 9 (8)*, (Trad. J. A. Miguez) Buenos Aires, Aguilar, 1967, NB, Em Francês; Trad. de Emile Bréhier; Plotin, Enneades, Paris, Les Belles Lettres, 1924.
- RÖD, Wolfgang - *La Filosofía Dialéctica Moderna*, Pamplona, EUNSA, 1977.
- S. TOMÁS (*) - *O Ser e a Essência* in *Opúsculos Selectos da Filosofia Medieval*, Braga, Faculdade de Filosofia, 1982.
- *Suma Teológica*, Madrid, Biblioteca de Autores Cristianos, (os três primeiros volumes), ou então:
- *Summa Theologica cura fratrum eiusdem ordinis*, Prima Pars, Madrid, Biblioteca de Autores Cristianos, 1955.
- *Suma contra los Gentiles*, Madrid, Biblioteca de Autores Cristianos, 1955.
- WITTGENSTEIN, Ludwig - *Tractatus Logico-Philosophicus*, (Trad. Pierre Klossowski), Paris, Gallimard, 1961.

No decorrer do ano lectivo será apresentada bibliografia mais completa referente a cada um dos temas tratados.

AXIOLOGIA E ÉTICA

DOCENTE: Prof. DOUTOR LUIΣ DE ARAÚJO

1. FILOSOFIA, AXIOLÓGIA E ÉTICA

- 1.1. Reflexão em torno da essência da Filosofia, do seu lugar no conjunto do Saber e da sua situação face à sociedade.
- 1.2. A vocação ética da Filosofia.
- 1.3. Situação da Axiologia e da Ética na problemática da Filosofia.
- 1.4. Significado e apreciação e apreciação crítica do Movimento "Filosofia dos Valores".

2. QUESTÕES NUCLEARES DA AXIOLÓGIA

2.1. Noção de Valor.

- 2.1.1. Reflexão acerca da polaridade, classificação e hierarquia dos valores.
- 2.1.2. Análise dos valores éticos.

2.2. Natureza dos valores.

- 2.2.1. Estudo e apreciação crítica da axiologia de MAX SCHELER.
- 2.2.2. Estudo e apreciação crítica da teoria axiológica de BERTRAND RUSSELL.

2.3. Os valores e a História

- 2.3.1. A Axiologia e a Filosofia da História: suas relações recíprocas.
- 2.3.2. A diversidade das Culturas e a unidade humana.

3. PROBLEMÁTICA FUNDAMENTAL DA ÉTICA

3.1. Natureza da Ética

- 3.1.1. Conceito, objecto e método da Ética.
- 3.1.2. Estrutura das normas. As normas morais como expressões dos valores éticos.
- 3.1.3. Fundamentação das normas éticas: teológica, empírica, racional e axiológica.
- 3.1.4. O problema ético fundamental: a consciência moral e o critério de moralidade.

3.2. Vida Humana e Moralidade

- 3.2.1. A estrutura do agir humano: a liberdade e os determinismos.
- 3.2.2. A estrutura moral do agir humano: a experiência da responsabilidade moral, a obrigação e a culpa.
- 3.2.3. O problema do Mal.
- 3.2.4. Moral e História: o progresso moral.

3.3. Ideologia e Ética

- 3.3.1. Natureza e função das ideologias.
- 3.3.2. A Ética como crítica das ideologias.
- 3.3.3. Articulação entre Ética e Política.

4. PERSPECTIVAS DO HUMANISMO CONTEMPORÂNEO

- 4.1. Análise e apreciação crítica das suas dimensões fundamentais: personalista-cristã, marxista, existencialista e científica.
- 4.2. Ética, Ciências Humanas e Mundo Contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA

- ANTOINE, Pierre - *Morale sans Anthropologie*, Paris, Epi, 1970.
- ARANGUREN, José Luis - *Ética*, Madrid, Revista de Occidente, 1968.
- *Ética y Política*, Madrid, Guadarrama, 1968.

- ARANGUREN, José Luis - *Lo que sabemos de Moral*, Madrid, G. del Tero, 1967.
- ARAÚJO, Luís de - *Em prol de uma Filosofia Antropológica*, sep. da "Revista Portuguesa de Filosofia" Braga, 38 (2) 1982, pp. 317-323.
- *A Ética como Pensar Fundamental. Elementos para uma problemática da moralidade* Dissert. de Doutoramento, Porto, 1983.
 - *Filosofia e Vida Quotidiana. O sentido da 'Metafilosofia' em Henri Lefebvre*, em "Revista Portuguesa de Filosofia", Braga, 40 (1-2), 1984, pp. 131-160.
- AXELOS, Kostas - *Pour une Ethique Problématique*, Paris, Minuit, 1972.
- BASTIDE, Georges - *Traité de l'Action Morale*, Paris, PUF, 1961.
- *Méditations pour une éthique de la personne*, Paris, PUF, 1953.
- BEAUVOIR, Simone de - *Pour une morale de l'ambiguité*, Paris, Gallimard, 1966.
- BONHOEFFER, Dietrich - *Éthique*, Genève, Labor et Fides, 1969.
- BORNE, Etienne - *Le problème du Mal*, Paris, PUF, 1973.
- BOURKE, Vernon - *Histoire de la Morale*, Paris, Cerf, 1970.
- BRANDSTEIN, Béla Freiherr von - *Problemas de una Ética Filosófica*, Barcelona, Herder, 1983.
- DUJOYNE, Léon - *Teoría de los Valores y Filosofía de la Historia*, Buenos Aires, Paidós, 1959.
- ETCHEVERRY, Auguste - *O Conflito Actual dos Humanismos*, Porto, Liv. Tavares Martins, 1964.
- *La Morale en Question*, Paris, Téqui, 1976.
- FINANCE, Joseph de - *Éthique Générale*, Roma, Presses de l'Université Grégorienne, 1967.
- *Essai sur l'agir humain*, Roma, Presses de l'Université Grégorienne, 1962.

- FRANKENA, William - *Ética*, Rio de Janeiro, Zahar, 1968.
- FRONDIZI, Risieri - *Qué son los Valores? Introducción à la Axiología*, México, F.C.E., 1972.
- *Introducción a los Problemas Fundamentales del Hombre*, México, 1977.
- GÖRZ, André - *Fondements pour une Morale*, Paris, Gaillée, 1977.
- GREGOIRE, François - *Les Grandes Doctrines Morales*, Paris, PUF, 1967.
- GULIAN, C. I. - *O Marxismo e o problema do Homem*, Porto, Inova.
- GURVITCH, Georges - *Morale Théorique et Science des Moeurs*, Paris, PUF, 1961.
- *Déterminismes Sociaux et Liberté Humaine*, Paris, PUF, 1955.
- GUSDORF, Georges - *Traité de l'Existence Morale*, Paris, A. Colin, 1949.
- *Signification Humaine de la Liberté*, Paris, Payot, 1962.
- HESSEN, Johannes - *Filosofia dos Valores*, Coimbra, Armênia Amado, 1967.
- HUDSON, W. D. - *La Filosofía Moral Contemporánea*, Madrid, Alianza Editorial, 1974.
- KANT, E. - *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, Coimbra, Atlântida, 1960.
- *Critique de la Raison Pratique*, Paris, PUF, 1966.
- JANKELÈVITCH, Vladimir - *Le Paradoxe de la Morale*, Paris, Seuil, 1981.
- LACROIX, Jean - *Philosophie de la Culpabilité*, Paris, PUF, 1977.
- LAPLANTINE, François - *Le Philosophe et la Violence*, Paris, PUF, 1974.
- LAVELLE, Louis - *Traité des Valeurs*, Paris, PUF, 1951.
- LE SENNE, René - *Traité de Morale Générale*, Paris, PUF, 1967.

- LECLERCQ, Jacques - *Des Grandes Lignes de la Philosophie Morale*, Louvain, Public. Univ., 1954.
- MADINIER, Gabriel - *La Conscience Morale*, Paris, PUF, 1969.
- MACINTYRE, Alasdair - *Historia de la Ética*, Buenos Aires, Paidós.
- MARIETTI, Angèle Kremer - *La Morale*, Paris, PUF, 1982.
- MARITAIN, Jacques - *La Philosophie Morale*, Paris, Gallimard, 1960.
- MESSNER, Johannes - *Ética General y Aplicada*, Madrid, Rialp, 1969.
- MOORE, G. E. - *Ética*, México, Editora Nacional, 1964.
- MORIN, Edgar - *Le Paradigme Perdu: la nature humaine*, Paris, Seuil, 1973.
- *La Méthode. I. La nature de la Nature*, Paris, Seuil, 1977.
- *La Méthode. II. La vie de la vie*, Paris, Seuil, 1980.
- *Pour sortir du vingtième siècle*, Paris, F. Nathan, 1981.
- MORIN, Edgar; PIATTELI-PALMARINI, M. e Outros - *L'Unité de l'Homme*, Paris, Seuil, 1974.
- MOUNIER, Emmanuel - *O Personalismo*, Lisboa, Moraes Editores, 1960.
- *Manifesto ao serviço do Personalismo*, Lisboa, Moraes Editores.
- NABERT, Jean - *Éléments pour une Éthique*, Paris, Aubier, 1962.
- NOGARE, Pedro della - *Humanismos e Anti-Humanismos em Conflito*, S. Paulo, Herder, 1973.
- NOHL, Herman - *Introducción a la Ética*, México, FCE, 1952.
- NOWELL-SMITH, P.H. - *Ética*, Estella (Navarra), Verbo Divino, 1977.
- PERELMANN, Chaim - *Introduction Historique à la Philosophie Morale*, Bruxelles, Ed. de l'Université, 1980.

- POLIN, Raymond - *La Créditón des Valeurs*, Paris, PUF, 1952.
- REINER, Hans - *Vieja y Nueva Ética*, Madrid, Revista de Occidente, 1964.
- RICŒUR, Paul - *Philosophie de la Volonté.I. La Volontaire et l'Involontaire*, Paris, Aubier, 1950.
- *Philosophie de la Volonté.II. Finitude et Culpabilité*, Paris, Aubier, 1960.
- RUGGEL, Bertrand - *Science et Religion*, Paris, Gallimard, 1971.
- *Ética e Política na Sociedade Humana*, Rio de Janeiro, Zahar, 1977.
- RUTER, Raymond - *Le Monde des Valeurs*, Paris, Aubier, 1948.
- SARTRE, Jean-Paul - *L'Existentialisme est un Humanisme*, Paris, Nagel, 1962.
- *L'Etre et le Néant*, Paris, Gallimard, 1968.
- *Critique de la Raison Dialectique*, Paris, Gallimard, 1960.
- *Calibres pour une Morale*, Paris, Gallimard, 1983.
- SCHLEIER, Max - *Le Formalisme en Éthique et l'Éthique Matérielle des Valeurs*, Paris, Gallimard, 1955.
- SHISKIN, A. F. - *Ética Marxista*, México, Grijalbo, 1966.
- SIMON, René - *Morale. Philosophie de la Conduite Humaine*, Paris, Beauchesne, 1961.
- *Ponder la Morale*, Paris, Seuil, 1974.
- SOUZA, Maria Carmelita Homem de - *O Sim e o Não. Fragmentos para uma Teoria da Alienação*, Porto, Brasília Editora, 1979.
- TOURNIN, Stephen - *El puesto de la Razón en la Ética*, Madrid, Revista de Occidente, 1964.
- UTZ, Arthur Fridolin - *Manual de Ética*, Barcelona, Herder, 1973.
- WARNOCK, Mary - *Éticas Contemporâneas*, Barcelona, Lebou, 1959.

- WEIL, Eric - *Philosophie Politique*, Paris, Vrin, 1966.
- *Philosophie Morale*, Paris, Vrin, 1969.
- VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez - *Ética*, Rio de Janeiro, Civiliza-
ção Brasileira, 1970.
- VIANO, Carlo Augusto - *Ética*, Barcelona, Labor, 1977.
- VIDAL, Marciano - *Moral de Actitudes*, 3 vols., Madrid,
Edit. Perpetuo Socorro, 1981.

FILOSOFIA MODERNA

DOCENTE: Dr. Lourenço Heitor Chaves de Almeida

I. Introdução

- 1.1. A explicação na história da filosofia: o seu sifni ficado e níveis possíveis. Considerações gerais.
- 1.2. A transição da Idade Média à Idade Moderna e a produção filosófica.

2. O Pensamento Filosófico Europeu nos Séculos XV e XVI

- 2.1. A profunda transformação na sociedade deste período histórico e a intensa actividade de renovação filosófica:
 - 2.1.1. a represetivação da representação do homem, da sociedade e das suas respectivas relações com Deus: tentativas para atingir o seu domínio integral, enquanto objectos do conhecimento, e para revalorizar a sua dimensão natural;
 - 2.1.2. as críticas directas ao pensamento escolástico;
 - 2.1.3. o apelo à herança filosófica clássica (nomeadamente platonismo, aristotelismo e estoicismo);
 - 2.1.4. as tentativas de inovação epistemológica; e metedológico o reforço do espírito crítico,
 - 2.1.5. o movimento de renovação do pensamento filosófico escolástico.

3. O Pensamento Filosófico Europeu no Século XVII

- 3.1. A razão na "história" e na filosofia. A teorização e a prática filosóficas do racionalismo, com a sua unidade e as suas diferenças: Galileu, Descartes, Espinosa, Leibniz;

3.2. O empirismo inglês; o seu confronto com a filosofia escolástica e com a filosofia racionalista sua contemporânea - Francisco Bacon, Hobbes e Locke; a história da sociedade inglesa e a história da sociedade europeia continental.

4. O Pensamento Filosófico Europeu no Século XVIII

4.1. A filosofia crítica de Kant:

4.1.1. o enquadramento histórico e filosófico do pensamento Kantiano;

4.1.2. a fundamentação e explicação Kantianas do conhecimento; as suas implicações no âmbito da metafísica;

4.1.3. a unidade do pensamento crítico Kantiano;

4.1.4. o homem e a história no pensamento crítico Kantiano.

BIBLIOGRAFIA

OBSERVAÇÃO: Esta lista bibliográfica contém somente as obras de leitura obrigatória, isto é, a indicação de textos de autores mencionados no Programa. A bibliografia de apoio à leitura destes autores será indicada no decurso das aulas, conjuntamente com a apresentação dos mesmos. As edições aqui indicadas poderão ser substituídas por outras de mais fácil acesso ao aluno.

Bibliografia relativa ao ponto 2 do Programa

MAQUIAVEL - *Príncipe*, Lisboa, Guimarães Editores,

MORO, T. - *Utopia*, Lisboa, Guimarães Editores.

BRUNO, G. - *Cause, Príncipe et Unité*, Paris, Lib. F. Alcan, 1930.

- *Cena de la Ceneri* (Le Banquet des Cendres) Paris, Gauthier-Villard, 1965.

- BRUNO, G. - *Des Fureurs Héroïques*, Paris, Belles Lettres, 1954.
- CAMPANELLA, T. - *A Cidade do Sol*, Lisboa, Guimarães Editores, 1966.
- SANCHES, F. - *Quod Nihil Scitur*, in F. Sanches - *Tratados Filosóficos*, Lisboa, Inst. de Alta Cultura, 1955.
- DU VAIR, G. - *De la sainte philosophie et philosophie morale des stoïques*, Paris, Vrin, 1946.
- GOUVETIA, A. - *Em prol de Aristóteles*, Lisboa, Liv. Bertrand, 1940.
- BODIN, J. - *Oeuvres philosophiques*, Paris, P. U. F., 1951.

Bibliografia relativa ao ponto 3.1. do Programa

- GALILEU, G. - *Dialogo sobre los sistemas maximos*, Buenos Aires, Ed. Aguilar, 1975.
- DESCARTES - *Discours de la Méthode*, in Descartes, *Oeuvres philosophiques*, tome I, Paris, Ed. Garnier, 1963.
- *Les règles pour la direction de l'esprit*, (na mesma edição e tomo)
 - *Méditations* (mesma edição, tomo II, 1967).
 - *Les passions de l'âme* (mesma edição, tomo III, 1973).
- ESPINOSA - *Ética*, Coimbra, Liv. Atlântida,
- LEIBNIZ - *A Monadologia*, Casa do Castelo Editora,
- *Nouveaux essais sur l'entendement humain*, Paris, Garnier Flammarion, 1966.

Bibliografia relativa ao ponto 3.2. do Programa

- BACON, F. - *Novum Organum*, Buenos Aires, Ed. Losada, 1961.
- *Nova Atlântida*, Lisboa, Ed. Minerva, 1976.
- LOCKE, J. - *Essais philosophiques concernant l'entendement humain*, Paris, Vrin, 1972.

HOBES, T. - *Leviatan*, Madrid, Ed. Nacional, 1980.

Bibliografia relativa ao ponto 4 do Programa

- KANT - *Critique de la Raison Pure*, Paris, P. U. F.,
- *Critique de la Raison Pratique*, Paris, Vrin, 1960.
- *Critique du Jugement*, Paris, Vrin, 1960.

FILOSOFIA EM PORTUGAL

Docente: Dr. Aloísio Lobo

1. Para uma trajectória da problemática filosófica em Portugal: alguns marcos no tempo.
 - 1.1. Sondagens em torno da problemática filosófica em Portugal na Idade Média,
 - 1.1.1. Filosofia e Teologia.
 - 1.1.2. Ortodoxia e Heterodoxia.
 - 1.1.3. Reflexão moral e política.
 - 1.2. Aspectos filosóficos do Renascimento em Portugal.
 - 1.2.1. Platonismo e Aristotelismo.
 - 1.2.2. Humanismo e Herasmismo.
 - 1.2.3. O "experiencialismo": anúncio de uma "epistemologia" frustrada.
 - 1.3. Introdução ao pensamento de Francisco Sanches,
 - 1.3.1. A crítica da possibilidade do conhecimento.
 - 1.3.2. A ciência como "visão interna das coisas".
 - 1.3.3. Gnoseologia e Antropologia: uma "ciência compatível com a humana fragilidade".
 - 1.4. Breve panorâmica da problemática filosófica em Portugal no séc. XVII.
 - 1.4.1. O "Curso Conimbricense" e a sua "actualização" no séc. XVII.
 - 1.4.2. O problema das influências em Descartes.
 - 1.4.3. O cartesianismo em Portugal.
 - 1.5. O Iluminismo.
 - 1.5.1. Incidências filosóficas da reforma pombeira da Universidade.
 - 1.5.2. Introdução ao pensamento de Luís Antônio Verney.
 - 1.5.3. A crítica da escolástica e a teoria do

conhecimento como antecâmara da ciência newtoniana,

1.6. Traços gerais da problemática filosófica em Portugal no séc. XIX.

1.6.1. O ecletismo de Silvestre Pinheiro Ferreira; a centralidade da ontologia na especulação filosófica.

1.6.2. O "drama espiritual" de Antero de Quental e as suas componentes filosóficas.

1.6.3. Positivismo e anti-positivismo: Filosofia e Heterodoxia; Amorim Viana, Cunha Seixas, Sampaio Bruno, Domingos Tarroso.

2. Introdução ao pensamento de Leonardo Coimbra.

2.1. A crítica de "Cousismo".

2.2. O "criacionismo" como "idealismo dialéctico".

2.3. Do "criacionismo" à "razão experimental".

2.4. O primado do "tempo psíquico" sobre o "tempo biológico" e sobre o "tempo físico".

2.5. Filosofia e Religião.

2.6. O marxismo como "desvio científico".

3. Introdução ao pensamento de Antônio Sérgio.

3.1. A concepção sergiana de Filosofia.

3.2. "Um Kantismo ideal que rejeitasse a coisa-em-si".

3.3. A "epistemologia translata" de Antônio Sérgio e o problema do "Uno Unificante".

3.4. Anti-positivismo e anti-Hegelismo: caracterizações e significado da crítica sergiana.

3.5. O idealismo racionalista de Antônio Sérgio face ao hegelianismo e ao materialismo dialéctico.

3.6. A crítica do materialismo histórico.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

1.

- ANDRADE, A. A. de - *Vernet e a Filosofia Portuguesa*, Braga, Livraria Cruz, 1946.
- *Vernet e a Cultura do seu tempo*, Universidade de Coimbra, 1965.
- BARRETO, L. F. - "Descobrimentos e Renascimento - formas de ser e pensar nos séculos XV e XVI", Lisboa, I.N.C.M., 1983.
- BARROS, J. de - *Roptica Pneuma*, 2 vols., Lisboa, I.N.I.C. 1983.
- BRUNO - *O Brasil mental*, Porto, Livraria Chartron, 1898.
- *A idéia de Deus*, Porto, Livraria Chartron, 1902.
- CARVALHO, A. de - *O Positivismo Metafísico de Sampaio Bruno*, Lisboa, Sociedade de Expansão Cultural, 1960.
- CARVALHO, J. de - *O Óbra Completa*, 4 vols., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1978/83.
- CARVALHO, J.B. de - *O Renascimento Português (em busca da sua especificidade)*, Lisboa, I.N.C.M., 1980.
- *Portugal e as Origens do Pensamento Moderno*, Lisboa, Livros Horizonte, 1981.
- COELHO, M. L. S. - *A Filosofia de Silvestre Pinheiro Ferreira*, Braga, Faculdade de Filosofia, 1958.
- COTMBRA, L. - *O Pensamento Filosófico de Antero de Quental*, Porto, Pereira da Silva, 1921.
- DIAS, J. S. da S. - *Portugal e a cultura europeia, (sécs. XVI a XVIII)*, Coimbra, 1953.
- *A política cultural na época de D. João III*, 2 vols., Coimbra, 1969.
- *Os Descobrimentos e a problemática cultural do séc. XVI*, Coimbra, 1973.

- FERREIRA, S.P. - *Preleções filosóficas*, São Paulo, Universidade de São Paulo/Crijalho, 1970.
- *Ensaios Filosóficos*, Rio de Janeiro, P.V.C., 1979.
- GOMES, P. - *História da Filosofia Portuguesa*, 1 - A Filosofia Hebraico Portuguesa, Porto, Lello & Irmão, 1981.
- HEBREU, L. - *Didálogos de Amor*, 2 vols. Lisboa, Livraria Portugal, 1968/72.
- MARINHO, J. - *Verdade, Condição e Destino no Pensamento Português Contemporâneo*, Porto, Lello & Irmão, 1976.
- *Estudos sobre o Pensamento Português Contemporâneo*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1981.
- MARTINS, J.V. de P. - *Humanismo e Erasmismo na Cultura Portuguesa do século XVI*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, 1973.
- MORAIS, M. - *Cartesianismo em Portugal - Antônio Cordeiro*, Braga, Livraria Cruz, 1966.
- QUENTAL, A. de - *Prosas*, vols. II e III, Universidade de Coimbra, 1931.
- *Sonetos*, organização, prefácio e notas de António Sérgio, 6.^a edição, Lisboa, Clássicos Sá da Costa, 1979.
- RESENDE, A. de
- RIBEIRO, A. - *Oração de Sapiência*, Lisboa, J.A.C., 1956.
- *Os Positivistas*, Lisboa, Livraria Popular Francisco Franco, 1951.
- SÁ, A. M. de - *De Re Erasmiana - Aspectos do erasmismo na Cultura Portuguesa do séc. XVI*, Braga, Faculdade de Filosofia, 1977.
- *Francisco Sanches, filósofo e matemático*, 2 vols., Lisboa, 1974.
- SANCHES, P. - *Tratados filosóficos*, vol. I, Lisboa, J.A.C. 1955.
- SEIXAS, J. M. da C. - *Ensaios de Crítica Filosófica*, Lisboa, Tipografia da Biblioteca Universal, 1884.

- SEIXAS, J. M. da C. - *Princípios Gerais de Filosofia*, Lisboa, Imp. Lucas, 1897.
- SÉRGIO, A. - *Ensaios*, tomes IV, V e VI, Lisboa, Clássicos Sá da Costa, 1972/73/71, respectivamente.
- SERRÃO, J. - *Sampaio Bruno - O Homem e o Pensamento*, Lisboa, Sociedade de Expansão Cultural, 1958.
- SILVA, L. C. - *Antero de Quental - Evolução do seu Pensamento Filosófico*, Braga, Faculdade de Filosofia, 1959.
- SILVA, M.B.N. da - *Silvestre Pinheiro Ferreira: Ideologia e Teoria*, Lisboa, Sá da Costa, 1975.
- TARROSO, D. - *Filosofia da Existência*, Ponte de Lima, Biblioteca do Norte Editora, 1881.
- THOMAS, L. - *Contribuição para a História da Filosofia Portuguesa*, vol. I, Lisboa, Livraria Clássica Editora, 1944.
- VERNEY, L. A. - *Verdadeiro Método de Estudar*, vol. III, Lisboa, Clássicos Sá da Costa, 1950.
- VIANA, P. de A. - *Defesa do Racionalismo ou Análise da Fé*, Lisboa, I.N.C.M., 1982.

2.

- ALVES, A. - *O Sistema Filosófico de Leonardo Coimbra*, Porto, Livraria Tavares Martins, 1962.
- COIMBRA, L. - *O Criacionismo (esboço de um sistema filosófico)*, Porto, Renascença Portuguesa, 1912.
- *O Pensamento Criacionista*, Porto, Renascença Portuguesa, 1915.
- *A Alegria, a Dor e a Graça*, Porto, Renascença Portuguesa, 1916.
- *A Razão Experimental (Lógica e Metafísica)*, Porto, Renascença Portuguesa, 1923.
- *A Rússia de Hoje e o Homem de Sempre*, Porto, Livraria Tavares Martins, 1935.
- DIONÍSIO, S. - *Leonardo Coimbra*, Porto, Edição do Autor, 1936.

- MARTINHO, J. - *O Pensamento Filosófico de Leonardo Coimbra*, Porto, Livraria Figueirinhas, 1945.
- *Verdade, Condição e Destino no Pensamento Filosófico Português Contemporâneo*, Porto, Lello & Irmão, 1976.
- SPINELLI, M. - *A Filosofia de Leonardo Coimbra*, Braga, Faculdade de Filosofia, 1981.

3.

- CARDIA, M.S. - *O pensamento filosófico do jovem Sérgio*, in "Cultura-História e Filosofia", vol. I, Lisboa, I.N.I.C., 1982, pp. 411-467.
- MARINHO, J. - *Verdade, Condição e Destino no Pensamento Filosófico Português Contemporâneo*, Porto, Lello & Irmão, 1976.
- SÉRGIO, A. - *Notas sobre Antero de Quental*, Lisboa, Livraria Ferreira, 1909.
- *Cartas de Problemática*, Lisboa, Editorial Inquérito, 1952/55.
- *Ensaios*, 8 tomos, Lisboa, Clássicos Sá da Costa, 1971/74.
- *Cartesianismo Ideal e Cartesianismo Real*, 2^a edição, Lisboa, Editorial Inquérito, s/d.
- SÉRGIO, A. e CARAÇA, B. de J. - *Polémica*, "Vértice", Coimbra, 1968.
- SILVEIRA, A. e outros - *Homenagem a Antônio Sérgio*, Lisboa, Academia das Ciências, 1976.
- VILHENA, V.M. - *Antônio Sérgio, o Idealismo Crítico e a Crise da Ideologia Burguesa*, Lisboa, Seara Nova, 1959.
- "Revista da História das Ideias", 5, Universidade de Coimbra, (número duplo dedicado a Antônio Sérgio), 1983.

Nota: No decurso do ano lectivo serão dadas aos estudantes indicações bibliográficas complementares e específicas.

ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

DOCENTES: Prof. Doutor Augusto Ferreira da Silva
 Dr. Adalberto de Carvalho

I - Antropologia filosófica e Ciências Humanas.

1. Reflexão sobre o homem como "ser de saber"; o privilégio do homem racional até ao séc. XIX e a importância da tradição humanista.
2. Contributo das ciências humanas para a explicitação da condição humana; o homem como objecto das ciências.
3. A emergência humana; emergência cultural, emergência do psiquismo, sua inserção no biológico e sua relação com a cultura.
4. Antropologia filosófica e ciências do homem; função crítica da filosofia; a filosofia e o método compreensivo.

II- O homem como ser-no-mundo,

5. A originalidade do sujeito humano como liberdade situada.
6. Existência e historicidade: conceito de existência e componentes da historicidade.
7. Ontologia e fenomenologia do trabalho.

III- Estrutura relacional do homem,

9. A linguagem como relação explícita e reflexiva entre sujeitos.
10. A relação afectiva como relação originária: mediação natureza e cultura pela corporeidade.
11. A transcendência do outro e a exigência de uma relação ética.

IV. Significação do homem,

12. O homem como sistema aberto: a autotranscendência e o seu significado.

13. A pessoa humana como princípio de autonomia, de comunicação e de transcendência.
14. Emergência do sentido: força de humanização da natureza, existência ética no encontro com o outro, vocação do homem a uma plenitude pessoal.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

- BUBER, M. - *La vie en dialogue*, Paris, Aubier, 1959.
 - *Le problème de l'homme*, Paris, Aubier, 1962.
 - *Je Tu*, Paris, Aubier, 1962.
- BRUATRE, C. - *La philosophie du corps*, Paris, 1968.
- BUYTENDIJK, F.J.J. - *L'homme et l'animal*, Paris, Gallimard, 1965.
- CASSIRER, E. - *Antropologia filosófica*, S. Paulo, Ed. Mestre Jou, 1972.
- CHARDIN, T. - *Le phénomène humain*, Paris, Seuil, 1955.
- DUFRENE, M. - *Pour l'homme*, Paris, Seuil, 1968.
- FOUCAULD, M. - *Les mots et les choses*, Paris, Gallimard, 1966.
- GARAUDY, R. - *Perspectives de l'homme*, Paris, P.U.F., 1969.
- GEHLEN, A. - *El hombre*, Salamanca, Ed. Siguime, 1980.
- GUSDORF, G. - *Introduction aux sciences humaines*, Paris, Les Belles Lettres, 1960.
- HEIDEGGER, M. - *L'être et le Temps*, Paris, Gallimard, 1972.
 - *Acheminement vers la parole*, Paris, Gallimard.
- HUBER-PIRON-VERGOTE - *La psychanalyse, science de l'homme*, Bruxelles, Dessart, 1964.
- LACROIX, J. - *Humanisme, existentialisme et personnalisme*, Paris, P.U.F., 1955.
- LANE - *Etre et langage*, Paris, Aubier, 1970.
- LEVINAS, E. - *Totalité et infini*, La Haye, Nijhoff, 1971.
 - *Humanisme de l'autre homme*, Montpellier, Fata Morgana, 1972.
 - *Ethique et infini*, dialogue avec Ph. Nemo, Paris, Fayard, 1982.
- LEACH, E. R. - *L'unité de l'homme et autres essais*, Paris, Gallimard, 1980.

- MADISON-GADAMER - *Sens et existence*, Paris, Seuil, 1975.
- MOREL - *Questions de l'homme, II - L'Autre*, Paris, Aubier, 1977.
- MORIN; PIATELLI; PALMARINI - *L'Unité de l'homme*, vol. I, II, III, Paris, Ed. du Seuil, 1974.
- ORTIZ-OSÉS, A. - *Mundo, Hombre y lenguaje crítico*, Salamanca, Ed. Sigueme, 1976.
- PAGES, M. - *La vie affective des groupes-esquisse d'une théorie de la relation humaine*, Paris, Dunod, 1968.
- PONTY, M. - *Phénoménologie de la perception*, Paris, Gallimard, 1945.
- RICOEUR, P. - *Le volontaire et l'involontaire*, Paris, Aubier, 1967.
- SARTRE, J. P. - *Critique de la raison dialectique*, Paris, Gallimard, 1960.
- *Esquisse d'une théorie des émotions*, Paris, Herman, 1969.
- VERGES, S. - *Dimension transcendentale de la persona*, Barcelona, Herder, 1968.
- VIALATOUX, J. - *La signification humaine du travail*, Paris, P.U.F., 1962.
- WAELHENS, A. - *Existence et signification*, Louvain, Nauwelaerts, 1958.

FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

Docente: Prof.^a Dr.^a Maria José Cantista

1. Panorâmica da Filosofia Contemporânea. Caracterização temática.
2. Hegel, ponto de arranque da Filosofia Contemporânea.
3. A crise post-hegeliana e principais representantes.
4. Filosofia existencial e vitalista: sua gênese e evolução. Os temas desta corrente, em franco contraste com o objectivismo racionalista.
5. Positivismo filosófico e científico: a reação anti-positivista da Escola de Frankfurt e do racionalismo crítico.
6. Fenomenologia, hermenêutica e análise; três momentos-chave da Filosofia Contemporânea. Análise comparada destas correntes.

BIBLIOGRAFIA

A. Dicionários e enciclopédias

1. ABAGNANO, N. - *Diccionario de Filosofia*, tradução de A. Galetti, México, Fondo de Cultura Econômica, 1963.
2. FERRATER MORA, J. - *Diccionario de Filosofia*, Buenos Aires, Ed. Sudamericana, 1971; Madrid, Ed. Alianza, 1971.
3. *Diccionario de Filosofia Contemporânea*, dirigido por A. QUINTANILLA, Salamanca, Ed. Siguime, 1976.
4. *Enciclopédia filosófica*, Florença, G. S. Sansoni, 1967 (2.^a edição).
5. *Grande Antologia Filosófica*, Milão, Marzo Rati, 1975 (contém ensaios e ampla bibliografia sobre temas filosóficos fundamentais até à época contemporânea, bem como um bom elenco de textos).

Para uma bibliografia da história da filosofia contemporânea, ampla e actualizada, ver;

6. BAUSOLA, A. - *Questioni di storiografia filosofica: II; II pensiero contemporaneo*, Brescia, La Scuola, 1977-8 (3 vol.).

- B. Manuais gerais
7. ABBAGNANO, N. - *História de la Filosofía*, tradução de J. Esterlich e J. P. Ballestar, Barcelona, Montaner y Simón, 1973, tomo III (2^a ed.).
8. ASTER - *Introducción a la filosofía contemporánea*, tradução de F. G. Vicén, Madrid, Guadarrama, 1961.
9. BELAVAL, Y. - *Histoire de la Philosophie* (dir. por), tomo III de *Encyclopédie de la Pléiade*, Paris, NRF, Gallimard, 1974.
10. BOCHENSRI, J. M. - *A filosofia contemporânea ocidental*, S. Paulo, Herder, 1962.
11. BREHIER, E. - *Histoire de la Philosophie*, tomo II de "La Philosophie Moderne", vol. 3 e 4, Paris, PUF, 1968.
12. - *Des thèmes actuels de la philosophie*, Paris, PUF, 1958.
13. CHATELET, F. - *Histoire de la Philosophie. Idées, doctrines*, tomo III e IV, Paris, Hachette, 1973.
14. CHEVALIER, M. - *Histoire de la Pensée*, tomo IV, Paris, Flammarion, 1966.
15. COPLESTON, F. - *História de la Filosofía*, tradução dirigida por M. Sacristán, vol. VII, VIII e IX, Barcelona, Caracas, México, ed. Ariel, 1978-9-80.
16. DESCOMBES, V. - *Le même et l'autre, quarante-cinq ans de philosophie française (1933-1978)*, Paris, Ed. Minuit, 1979.
17. FABRO, C. - *História de la Filosofía*, tomo II, Madrid, ed. Rial, 1965.

18. FLAM, L. - *La philosophie au tournant de notre temps*, Paris, PUF, 1970.
19. GAOS, J. - *Filosofia contemporânea*, Caracas, Univ. Central, 1962.
20. KLIMKE-COJOMER - *História de la filosofia* (com um aditamento de 200 pág. sobre a filosofia actual), Barcelona, Labor, 1961.
21. LEWIS, H.D. - *Contemporary british philosophy*, Londres, G. Allen and Unwinzd, 1961.
22. LÖWITH, K. - *From Hegel to Nietzsche*, tradução de D.E. Green, Holt, Rinechart and Winston, N. York, 1964.
23. MASSOLO, A. - *Lógica hegeliana e filosofia contemporânea*, Florença, Bemporad Marzocco, 1967.
24. MATHIEU, V. - *Temas y problemas de la filosofia actual*, tradução de A. Muñoz, Madrid, Ed. Rialpw 1980.
25. MOTOR-SIR, L. - *La pensée française d'aujourd'hui*, Paris, PUFw 1971.
26. PARAIN-VITAL, J. - *Tendances nouvelles de la philosophie*, Paris, PUF, 1978.
27. PASSMORE, J. - *A hundred years of Philosophy*, Londres, G. Duckworth, 1966.
28. SCIACCA, M.F. - *Filosofia hoy*, tradução de C.Rossi e J. R. Cuevas, Barcelona, Miracle, 1961.
29. STEGMÜLLER, W. - *Corrientes fundamentales de la filosofia actual*, tradução de F. Saller, Buenos Aires, Ed. Nova, 1967.
30. *Tableau de la Philosophie Contemporaine*, Paris, ed. por Weber Huisman, Fischbacher, 1957.
31. THONNARD, F.J. - *Précis d'histoire de la Philosophie* (ed. revisada e aumentada com umas 400 pág. sobre a filosofia actual), Tournai, Desclée, 1963.
32. URDANIZ, T. - *Historia de la Filosofia*, tomo IV, V e VI, Madrid, B.A.C., 1978.
33. VANNT ROVICH, S. - *Storia della Filosofia Contemporanea*,

- Brescia, La Scuola, 1980 (contém uma exposição das correntes mais actuais).
34. VERNEAUX, R. - *Histoire de la philosophie contemporaine*, Paris, Beauchesne, 1960.
35. *Panorama des idées contemporaines*, direção de G. Picon, Paris, Gallimard, 1957.

FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

Docente: Dr.^a Maria Manuel Araújo Jorge

1. Questões Prévias.

- 1.1. As ciências como objecto privilegiado da reflexão filosófica.
- 1.2. A relação tradicional da filosofia com as ciências e os aspectos peculiares de que se reveste na época contemporânea.
- 1.3. Da filosofia do conhecimento à filosofia das ciências e à epistemologia.
- 1.4. A recuperação contemporânea de alguns problemas típicos da filosofia do conhecimento.

2. Diferentes estilos de leitura filosófica das ciências na época contemporânea;

- 2.1. O paradigma da ordem; as ciências como modelos de racionalidade,
 - 2.1.1. Do empirismo ao neopositivismo e à lógica da investigação científica de K. Popper.
 - 2.1.2. Os rationalismos teoricistas. De K. Marx a L. Althusser.
 - 2.1.3. Os rationalismos "moderados" e o interacionismo. De G. Bachelard à escola de Genebra.
- 2.2. O paradigma da desordem; os modelos irracionalistas da ciência,
 - 2.2.1. As filosofias críticas-a ciência como ideologia e o fenômeno do "contexto" (G. Bateson).
 - 2.2.2. As filosofias hipercríticas-os movimentos anti-ciência e o historicismo epistemológico. De T. Kuhn a P. Feyerabend e ao perspectivismo francês.

2.2.3. A epistemologia da complexidade segundo
E., Morin.

3. Teorias da cognição inspiradas na biologia,
 - 3.1. As teorias da "autopoiesis" e as suas implicações gnoseológicas.
 - 3.2. A filosofia biológica de J. Piaget e a sua teoria da cognição.
 - 3.3. Informação, biologia e cognição. De H. Bergson a H. Atlan.
4. A científicidade e tecnicidade da abordagem dos problemas gnoseológicos na actualidade. A circunscrição científica da gnoseologia e epistemologia. O ressurgir dos temas metafísicos na filosofia contemporânea.

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS GERAIS

- ATLAN, H. - *Entre le cristal et la fumée*, Paris, Seuil, 1979.
- ALTHUSSER, L. - *Pour Marx*, Paris, Maspero, 1965.
- BACHELARD, G. - *Le nouvel esprit scientifique*, Paris, PUF, 1934.
- BERGSON, H. - *L'Évolution créatrice*, Paris, PUF, 1969 (1907).
- CASTRO, A. - *Teoria do conhecimento científico*, 3º vol., Porto, Limiar, 1980.
- DESAINTI, J. - *La Philosophie silencieuse*, Paris, Seuil, 1975.
- DESCOMBES, V. - *Le même et l'autre*, Paris, Minuit, 1979.
- FEYERABEND, P. - *Against Method*, London, New Left Books, 1975 (1970).
- GRANGER, G. G. - *Pensamento formal e ciências do homem*, trad. de M. S. Pereira, Lisboa, Presença, 1975.
- KUHN, T. - "A função do dogma na investigação científica" em *História e prática das ciências*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1979 (1953).

- LAKATOS, I; MUSGRAVE, A. - (orgs) *Criticism and the growth of Knowledge*, Camb. Univ. Press 1978 (1970).
- LEVY-LEBLOND, Jaubert, A. - (*Auto*) *critique de la science*, Paris, Seuil, 1975 (1972).
- MATURANA, H. Varela, F. - *Autopoiesis and cognition*, Boston and London, D. Reidel Publishing Comp. Dord., 1980 (1972).
- MORIN, E; PALMARINT, R. - *L'Unité de l'Homme*, Paris, Seuil, 1974.
- MORIN, E. - *La Méthode I, II*, Paris, Seuil, 1977, 1980.
- *Science avec conscience*, Paris, Fayard, 1982.
- PIAGET, J. - *Logique et connaissance scientifique*, (org.), Paris, Gallimard, 1967.
- *Biologie et connaissance*, Paris, Gallimard, 1967.
- *Adaptation Vitale et psychologie de l'intelligence*, Paris, Hermann, 1974.
- POPPER, K. - *La Lógica de la investigación científica*, Trad. esp., Madrid, Renos, 1977 (1934).
- THUILLIER, P. - *Deux et enjeux de la science*, Paris, Laffont, 1972.
- Vários - *Construction and validation of scientific theories*, Genève, Cahiers de la Fondation archives J. Piaget, 1, 1980.

ESTÉTICA

Docente: Prof. Doutor Levi Antônio Duarte Malho

1.^a Parte: "Contagem Decrescente"

1. E agora por onde Começar, ou "O Discurso da Desordem".
2. A Estética do Discurso.

2.^a Parte: "Nonn'i soit qui mal y pense"

1. Das Origens à Revolução Agrária.
 - a) No princípio era ...?
 - b) Um certo Sapienta,
 - c) No Limiar da Terra - Aventuras da Poesia, do Medo e do Poder,
2. Da Revolução agrária à Sociedade Industrial.
 - a) O longo caminho que vai dar à Fábrica.
 - b) É preciso crescer ou "Os ossos do ofício".
 - c) No Limiar da Técnica - Um olhar sobre a queda dos Ídolos,
3. Da Sociedade industrial à Sociedade do Consumo.
 - a) Eu consumo, Tu consome, Nós consumirmos,
 - b) As Crises e os Protestos,
 - c) No Limiar da Posse - As Metamorfoses Urbanas.

3.^a Parte: "Inconclusões"

1. E agora como acabar, ou "O Discurso de Desordem".
2. O Signo da Orfêu,

BIBLIOGRAFIA: (Nota - esta bibliografia traduz parte do trajecto de leituras subjacente ao programa da disciplina e como tal deve ser entendida. Informações pontuais serão fornecidas no decurso do ano lectivo, à fim de dar cobertura a inúmeras questões que aqui se não encontram bibliograficamente referenciadas).

- ALEXANDER, Christopher - *La estructura del medio ambiente*, Barcelona, Tusquets, 1971.
- BARTHES, Roland - *Mythologies*, Paris, Seuil, 1957.
- CHARON, Jean - *Treize questions pour l'homme moderne*, Paris, Albin Michel, 1972.
- DOMENACH, Jean-Marie - *De sauvage et l'ordinateur*, Paris, Seuil, 1976.
- DÖRFLES, Gillo - *Oscilações do gosto*, Lisboa, Livros Horizonte, 1974.
- FOUCAULT, Michel - *Les mots et les choses*, Paris, Gallimard, 1966.
- FRANCATEL, Pierre - *Peinture et société*, Paris, Gallimard, 1965.
- GOTTA, Fernando Chueca - *Breve história del urbanismo*, Madrid, Alianza, 1970.
- UYGHE, René - *Les puissances de l'image*, Paris, Flammarion, 1974.
- *Sens et destin de l'art*, 1º e 2º vol., Paris, Flammarion, 1967.
- LABORIT, Henri - *O Homem e a Cidade*, Lisboa, Inicia-tivas Editoriais, 1973.
- LÉVY-STRAUSS, Claude - *Raça e História*, Lisboa, Presença, 1975.
- LEFEBVRE, Henri - *Vida quotidiana no mundo moderno*, Lisboa, Ulisseia, 1975.
- *Le Manifeste différentialiste*, Paris, Gallimard, 1970.
- MALHO, Leví (*) - *O Signo de Orfeu*, Porto, Afrontamento, 1984.
- MICHELIS, P. A. - *Etudes d'Esthétique*, Paris, Klinchsiech, 1967.
- MONOD, Jacques - *Le hasard et la nécessité*, Paris, Seuil, 1970.
- MORIN, Edgar - *O Paradigma perdido*, Lisboa, Europa-América, 1975.
- *La Méthode* - 1º e 2º vol., Paris, Seuil, 1977 e 1981.

- MOSCOVICI, Serge - *La Société contre nature*, Paris, U.G.E., 1972.
- ORTEGA Y GASSET, José - *La deshumanización del arte*, Madrid, Rev. Occidente, 1967.
- REICH, Wilhelm - *Escuta, Zé Ninguém*, Lisboa, Dom Quixote, 1976.
- RETOUX, Jean-Pierre - *A Revolução industrial*, Lisboa, Dom Quixote, 1977.
- ROWELL, Margit - *La peinture, le geste l'action*, Paris, Klincksieck, 1960.
- SARATVA, Antônio José - *Maio e a crise da civilização burguesa*, Lisboa, Europa-América, 1970.
- SOURAU, Etienne - *La correspondance des arts*, Paris, Flammarion, 1969.
- TOURAINE, Alain - *A Sociedade pós-industrial*, Lisboa, Moraes, 1970.
- VAN LIER, Henri - *Les arts de l'espace*, Paris, Casterman, 1971.

(*) - Este livro contém o essencial do Programa da disciplina.

ESTÉTICA

Docente: Dr. Diogo Alcoforado

1. QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA ESTÉTICA

- 1.1. A Estética como disciplina filosófica.
- 1.2. Da Estética como 'ciência do Belo' à Estética como 'filosofia da Arte'; possibilidade ou impossibilidade de compatibilizar estas posições.
- 1.3. Das estéticas normativas às estéticas compreensivas e descritivas.

2. O OBJECTO ARTÍSTICO E SUA PROBLEMÁTICA

- 2.1. O objecto artístico no campo dos objectos.
- 2.2. Produção e leitura de objecto artístico - alguns aspectos da sua problemática.
- 2.3. O objecto artístico como 'sistema de significações'.

3. CORRENTES ARTÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS (alguns aspectos fundamentais)

- 3.1. Impressionismo e neo-impressionismo.
- 3.2. Expressionismo.
- 3.3. Simbolismo.
- 3.4. Cubismo.
- 3.5. Futurismo.
- 3.6. Dadaísmo e Surrealismo.

BIBLIOGRAFIA

- BAYER, Raymond - *História da Estética*, tr. José Saramago, ed. Estampa, Lisboa, 1979.
- HUISMAN, Denis - *Estética*, tr. M. Luísa São Mamede, ed. 70, Lisboa, 1981.

- LISTOWEL, C. de - *História crítica da Estética Moderna*, tr., Leopoldo Hurtado, ed. Losada, Buenos Aires, 1954.
- BOULAY, Daniel (*) - *Les grands problèmes de l'Estétique*, ed. Lib. Phil. J. Vrin, Paris; 1967.
- GABOURY, Placide - *Matière et structure*, ed. Desclée de Brouwer, Paris, 1967.
- HUYGHE, René - *Sens et destin de l'Art*, ed. Flammarion, Paris, 1967.
- *Os poderes da imagem*, tr. Manuela França, ed. Bertrand, Lisboa.
- OSBORNE, Harold (**) - *Estética*, tr. Stella Mastrangelo, ed. Fondo da Cultura Económica, México, 1976.
- HESS, Walter - *Documentos para a compreensão da pintura moderna*, tr. Ana de Freitas e J. Júlio Andrade Santos, ed. Livros do Brasil, Lisboa.
- BRETON, André - *Manifeste du Surréalisme*, col. Idées, ed. Gallimard, Paris, 1972.

As obras assinaladas (*) e (**) são compilações de textos. De entre eles indicam-se os seguintes:

- DUFRENNE, Michel (*) - *Le Beau*
- SOURIAU, Etienne - *Les structures maîtresses de l'œuvre d'Art*
- MERLEAU-PONTY, M. (**) - *L'œil et l'esprit*.
- SARTRE, J.P. - *L'œuvre d'art*.
- VALÉRY, P. - *Notion générale de l'art*.

Serão ainda apresentados textos de PLATÃO, ARISTÓTELES, DIDEROT, KANT e HEGEL.

HISTÓRIA DAS DOUTRINAS POLÍTICAS

DOCENTE: Dra. Lídia Maria Cardoso Pires

I

1. - Platão e Aristóteles. O período helenístico.
2. - Marsílio de Pádua e Guilherme de Occam.
3. - Maquiavel.
4. - Erasmo.
5. - Tomás Moro e Campanella.
6. - O absolutismo - Hobbes.
7. - Espinosa e Leibniz.
8. - Locke e Montesquieu.
9. - Rousseau.
10. - Kant.

II

1. - Hegel
2. - O Liberalismo.
3. - Socialismo utópico.
4. - Marx e Engels.
5. - O anarquismo.
6. - Os marxismos no séc. XX.
7. - O socialismo não leninista.
8. - Fascismo e nacional-fascismo.
9. - Neo-liberalismo.
10. - Cristianismo e democracia.
11. - As novas perspectivas do pensamento político.

BIBLIOGRAFIA

CHÂTELET, François (Direcção-de) - *História da Filosofia*, Publicações D. Quixote, Lisboa, em reedição (8 volumes).

CHÂTELET, François e RIBIER KOUCHNER, Evelyne - *As Concepções Políticas do Século XX, História do Pensamento Político*, Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1983.

- CHEVALLIER, Jean Jacques - *História do Pensamento Político*, Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1982, (tomos I e II).
- TOUCHARD, Jean (Direcção de) - *História das Ideias Políticas*, Europa América, Lisboa, 1970 (7 volumes).
- VÁRIOS - *História Universal*, Publicações D. Quixote, Lisboa, 1970 e seguintes (13 Volumes).

PROBLEMÁTICA E TENDÊNCIAS DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

Docente: Dr. Jorge Mendonça

1. Características gerais.

2. Evolução histórica da psicanálise.

2.1. Sigmund Freud.

2.2. Melanie Klein.

2.3. Jacques Lacan.

3. Desenvolvimento do marxismo.

3.1. Gyorgy Lukács.

3.2. Antonio Gramsci.

3.3. Ernst Bloch.

4. Filosofias da linguagem.

4.1. A concepção "analítica".

4.1.1. O círculo de Viena (Carnap).

4.1.2. Ludwig Wittgenstein.

4.1.3. Filosofia da linguagem vulgar (Austin e Searle).

4.2. O estruturalismo filosófico.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:

BELAVAL, Yvon - *Histoire de la Philosophie: III - Du XIX^e siècle à nos jours*, Paris, Gallimard, 1974.

DESCOMBES, Vincent - *Le Même et L'autre*, Paris, Les Editions Minuit, 1981.

DOMENACH, Jean-Marie - *Enquête sur les idées contemporaines*, Paris, Seuil, 1981.

DUCROT, Oswald et Alii - *Qu'est-ce que le structuralisme?*, Paris, Seuil, 1968.

HEINEMANN, Fritz - *A Filosofia no século XX*, Lisboa, Fundação Ca-

- louste Gulbenkian, 1979.
- MONTEFIORE, Alan - *Philosophy in France Today*, Cambridge, Cambridge University Press, 1983.
- STEGMÜLLER, Wolfgang - *A Filosofia Contemporânea: introdução crítica*, São Paulo, EPU, 1977,

CULTURA CLÁSSICA

Docentes: Prof. Doutor Álvaro dos Penedos
 Dra. Lídia Cardoso Pires

- A Civilização Micénica
- Os Poemas Homéricos
- Hesíodo
- A Poesia Lírica
- As Origens da Filosofia
- Os Aspectos Religiosos da Grécia
- A Sofística
- Tucídides
- Sócrates
- Platão
- A Tragédia
- A Comédia
- Aristóteles
- A Ciência e a Filosofia Helenísticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BONNARD, André - *Civilização Grega*, Lisboa, Editorial Estúdios
 & Cor, 1972.
- CHÂTELET, François - *História da Filosofia*, Vol. I, Lisboa publ.
 D. Quixote, 1974.
- JAEGER, Werner - *Paideia*, Lisboa, Editorial Aster, s/d
- KITTO, H. D. F. - *Os Gregos*, Coimbra, Arménio Amado Editor Su-
 cessor, 1980.
- GILBERT, Lafforgue - *História Universal*, Volume I, Lisboa, Pu-
 blicações D. Quixote, 1979.
- EFFENTERRE, Henri - *História Universal*, Volume II, Lisboa Publi-

cações D. Quixote, 1979.

LÉVÈQUE, Pierre - *A aventura grega*, Lisboa, Edições Cosmos, 1967.

PEREIRA, Maria Helena da Rocha, *Estudos de História da Cultura*

Clássica, Lisboa, Fundação Caluste Gulbenkian, 1980.

PEREIRA; Maria da Neleia da Rocha - *Hélade*, Coimbra, Faculdade

de Letras de Coimbra, 1971.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Docente: Dr. Adalberto Carvalho

1. Situação das ciências da educação no âmbito das ciências humanas e da reflexão filosófica.
 - 1.1. A especificidade do objecto da investigação educacional.
 - 1.2. A problemática da interdisciplinaridade das ciências da educação.
 - 1.3. Dependência e autonomia da investigação educacional: papel da filosofia e das ciências humanas.
 - 1.4. Ciência da educação e pedagogia filosófica.
 - 1.5. O estatuto da filosofia da educação: as perspectivas analíticas, metafísicas e científicas.
2. Projectos e modelos educativos.
 - 2.1. Educação, cultura e ideologia: sistemas, processos e projectos.
 - 2.2. Dialéctica dos projectos e função dos modelos filosóficos.
 - 2.3. A multidimensionalidade constitutiva dos projectos educativos.
3. Estudo de algumas correntes pedagógicas.
 - 3.1. Pedagogias da essência e pedagogias da existência.
 - 3.2. Pedagogias da heteroestruturação, da autoestruturação e da interestruturação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AVANZININI, G. - *La pédagogie au 20^e siècle*, Toulouse, Privat, 1975, (trad. port.: Moraes edit., 1978. - 2 vols.).

- MIALARET, G. - *Les sciences de l'éducation*, Paris, P.U.F., 1976
(trad. port.: Moraes edit. 1976).
- NOT, L. - *Les pédagogies de la connaissance*, Toulouse, Privat,
1979.
- NOT, L., AMIEL, C., BRU, M., CARVALHO, A., LAFFONT, J.P. - *Une
science spécifique pour l'éducation?*, Toulouse, Publ.
de L'Univ. de Toulouse-le Mirail, 1984.
- O'CONNOR, D.J. - *An introduction to the philosophy of education*,
10^a ed., Londres, Routledge and Kegan Paul, 1975.
- SUCHODOLSKI, B. - *A pedagogia e as grandes correntes filosófi-
cas*, Lisboa Livros Horizonte, 1972.

ÍNDICE

Introdução.....	3
-----------------	---

1º Ano

Hermenêutica do Texto Filosófico.....	31
Epistemologia Geral.....	39
Filosofia do Conhecimento.....	42
Filosofia Antiga.....	45

2º Ano

Lógica.....	47
Filosofia Medieval.....	50
Filosofia Social e Política.....	53

3º Ano

Ontologia.....	57
Axiologia e Ética.....	65
Filosofia Moderna.....	72
Filosofia em Portugal.....	76

4º Ano

Antropologia Filosófica.....	82
Filosofia Contemporânea.....	85
Estética.....	92

Opcão

História das Doutrinas Políticas.....	97
Problemática e Tendências da Filosofia Contemporânea.....	99
Cultura Clássica.....	101
Filosofia da Educação.....	103

